Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 1 de Dezembro de 1915 — N. 1.417

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 26.6; minima, 22.9.

HOJE — OS MERCADOS — Café, 7$800 a 7$900. Cambio, 12 3|16.

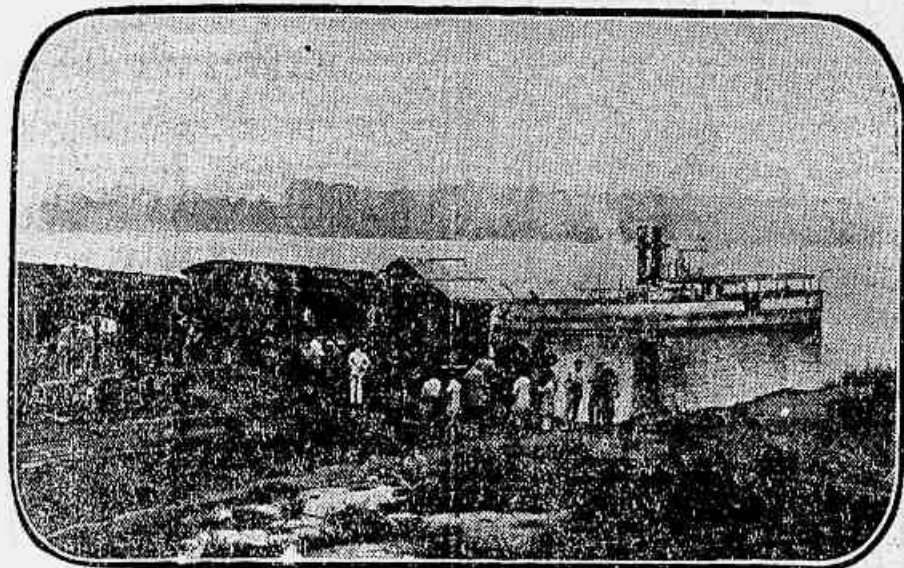
ASSIGNATURAS — Por anno. . . . . . . 26$000 — Por semestre. . . . . . 14$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno. . . . . . . 26$000 — Por semestre. . . . . . 14$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

Uma ponte... de altos negocios

O escandalo hontem consummado na Camara Alta

O local escolhido para a construcção da ponte, vendo-se o serviço provisorio de «ferry boats»

Mais um escandalo, mais uma investida contra o Thesouro publico, e desta feita planejada com rara habilidade e a coberto de interesses genuinamente nacionaes, — gaudio supremo dos "cavadores" — que ainda contam victoria espectaculosa.

O Senado decidiu, finalmente, hontem, sobre a construcção da ponte sobre o rio Paraná, que irá beneficiar extraordinariamente o serviço ferro-viario da Noroeste do Brasil, encher alguma algibeiras, van-risar no triplo umas "tantas propriedades" dos propugnadores da escandalosa construcção, e, por fim, completar o programma de "economia", que é o apanagio do governo, gastando neste momento milhares de contos.

Esse caso da ponte da Noroeste sobre o rio Paraná tem um historico ultra escandaloso, cujo conhecimento se necessita divulgar.

Nos faustosos tempos dos nababescos contratos ferro-viarios, coube á Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil a tarefa desse emprehendimento que é hoje a via que nos liga a Corumbá, na extensa zona transversal do sul de Matto Grosso.

O ouro nacional se extravasou numa caudal volumosa, mas o emprehendimento ficou.

O custo kilometrico da Estrada, no contrato firmado entre a companhia e o governo, ficara assentado á razão de 40:000$, ouro, o que representava, por assim dizer, um negocio da China. Nesse contrato se estabelecera tal preço com a inclusão de todas as obras de arte definitivas, entre ellas, a famosa ponte sobre o rio Paraná, hoje o "pivot" do escandalo.

A companhia deu por páos e por pedras, esbanjou á larga, conseguiu fabulosos adeantamentos do governo, adeantamentos que excederam a milhões de francos, e, por fim, teve o seu contrato rescindido por falta de cumprimento de deveres a elle inherentes.

Entrementes, a sua carreira ascendente ao mal, si bem que protegida excepcionalmente pelo governo, a Noroeste se lembrou de auferir mais uma vantagem, e, requereu a exclusão, do contrato, da construcção da ponte sobre o rio Paraná. Tal pedido, illegal, escandaloso, attentatorio á dignidade do governo, foi entretanto satisfeito, e, por seu turno o Thesouro sobrecarregado em mais alguns milhares de contos superfluamente. O Tribunal de Contas, em sessão conjunta, resolvendo sobre a innominavel bandalheira, no registo do respectivo termo de modificação do contrato, deu a respeito informações ao governo que não lhe foram jámais fornecidas.

Além de taes vantagens a Noroeste não conseguiu, todavia, equilibrar-se dentro da sua palavra contratual, e, de prorogação em prorogação, taes eram outros tantos favores que lhe concedia o governo, não chegou ao termino dos trabalhos, o que lhe restou a caducidade do contrato, ficando ainda a companhia a dever ao governo algumas dezenas de milhares de contos de réis.

E, da ponte, nunca mais se falou. O serviço de travessia do rio foi organisado com "ferry-boats", cujo custeio é dispendiosissimo, moroso, prejudicial, emfim, sob todos os pontos de vista, razões com que se acobertaram os propugnadores de tal construcção, immediata, porque lhes beneficia antes de beneficiar os interesses geraes do paiz. E tudo isso, resultante da concessão que fez o Sr. Francisco Sá, quando ministro da Viação, concedendo a exclusão da obra do respectivo contrato, extra-orçamento, obra avaliada em alguns milhares de contos. E ainda por isso, S. Ex. presente ao Senado, quando foi do parecer da commissão de finanças, abertamente se pronunciou: "o meu voto já está dado", e, no plenario, cruzando os braços, disse sem delongas: "não voto, sou suspeito".

O Sr. Victorino Monteiro, a bater-se aguerridamente, porque beneficiaria, incontestavelmente o trafego da estrada... e a sua fazenda que pela mesma é servida; o Sr. Azeredo, pelos interesses de Matto Grosso...; o Sr. Sá Freire, commandando os rebeldes ao attentado, estribando-se nas condições financeiras actuaes e na defesa que merece o Thesouro Nacional.

Tudo isso é delicioso em pleno periodo de regeneração...

E a tal ponte sobre o Paraná virá custar em ouro o peso da sua ferragem...

O Mexico e a America do Sul

Passa pelo Rio o general Hay, emissario confidencial de Carranza

Em transito para a Hespanha, passou hoje pelo nosso porto, no "Tubantia", o general Eduardo Hay, enviado confidencial do general Carranza, actual presidente do Mexico, ás Republicas da America do Sul.

O general Eduardo Hay, que esteve sempre ao lado de Carranza, na sangrenta luta civil que, por mais de dous annos, perturbou a vida do Mexico, foi logo após ter elle perdido um olho, em batalha, nomeado para, em caracter confidencial, conversar em nome de seu chefe com os presidentes das Republicas desta parte do continente.

O general Hay

A sua primeira missão foi junto ao governo da Bolivia, tendo em seguida regressado ao Mexico.

Colhia já os louros da sua missão quando, ao chegar á Argentina, o general mexicano teve o prazer de saber que o governo de Carranza havia sido reconhecido como legal pelos governos americanos.

Pensava em voltar á sua patria, quando recebeu um telegramma do presidente Carranza, ordenando-lhe que partisse para a Hespanha e lá aguardasse ordens secretas.

Interrogado pela A NOITE, sobre o caudilhismo que dominou o Mexico, o general Hay fugiu sempre ás nossas perguntas, com habilidade, dizendo que era o "caracter ardoroso do mexicano que o obrigava a lutas constantes".

Falou com enthusiasmo dos Srs. Naon e Domicio da Gama, declarando que os mesmos foram fortes esteios da pacificação do Mexico.

O general Hay continuou a palestra, dizendo que nunca os Estados Unidos pensaram na conquista do Mexico.

— Havia, disse S. Ex., uma politica de empresas commerciaes...

E, proseguindo, affirmou que o Mexico, nas mãos de Carranza, voltará a progredir, pois os seus patricios são ordeiros e saberão respeitar o poder, desde que este lhes inspire confiança.

Insistimos com o general Hay para que nos dissesse alguma cousa sobre a conducta do nosso ministro Cardoso de Oliveira no Mexico, conducta que provocou vivos commentarios da imprensa.

Sorrindo, o general Hay fugiu habilmente á nossa pergunta, dizendo que só os ministros do Exterior do Brasil e Estados Unidos é que nos podiam dizer alguma cousa a respeito...

O 1º de dezembro em Lisboa

LISBOA, 1 (HAVAS) — A data de hoje será commemorada com as sessões solemnes e os festejos officiaes de costume.

De manhã as bandas de musica tocaram alvorada nos quarteis e os navios embandeiraram, dando salvas de vinte e um tiros.

Os edificios publicos e muitos particulares tambem estão embandeirados.

A Repartição de Aguas e Obras Publicas precisa de uma devassa

UM ROSARIO DE GRAVES IRREGULARIDADES

São constantes as reclamações e denuncias que recebemos contra cousas escandalosas que se passam na Repartição de Aguas e Obras Publicas. Impunha-se que nos puzessemos em campo para verificar até que ponto eram verdadeiras as queixas e denuncias. Foi o que fizemos.

A primeira das irregularidades para não dizer crime, é a seguinte: foi posta em concorrencia publica a construcção do reservatorio destinado a abastecer de agua a estrada Marechal Rangel, a partir do largo do Vaz Lobo, Matriz, Bica, Vigario Geral, Penha, Olaria e Bumsuccesso, na Penha. A proposta acceita para a construcção daquelle reservatorio foi a do Sr. J. A. Vieira Lima, por isso que offereceu 50 réis de menos sobre a outra proposta. Quer dizer: a proposta do Sr. Vieira Lima foi de 99:999$950 e a outra que lhe era immediata em condições vantajosas foi de 100:000$000.

Preferida, portanto, a proposta do Sr. Vieira Lima, elle deu a caução de 10:000$, sendo o contrato assignado em 27 de novembro de 1911. Ainda: o contrato foi lavrado de accordo com as clausulas do edital de 23 de setembro, publicado no "Diario Official" de 8 de outubro de 1911.

Bem. No fim de certo tempo as obras não foram concluidas, sendo então rescindido o contrato.

Mas, onde está o escandalo é no seguinte: o Sr. Vieira Lima, a quem, aliás, não conhecemos, sem ter perdido a caução de 10:000$ para garantia do contrato — continuou a construcção do reservatorio "administrativamente".

Um dos melhores empregos no Brasil é o de engenheiro da Repartição de Aguas e Obras Publicas. O engenheiro além do grande ordenado, tem casa, carros, automovel, etc., etc.

Pois bem: os engenheiros dessa repartição já receberam até agora as "diarias", que foram prohibidas pelo regulamento para o corrente anno. E essas "diarias" vão de 10$ a 20$, além do ordenado.

Esses engenheiros estão trabalhando junto á commissão de finanças do Senado para o recebimento daquellas "diarias" no anno vindouro. Dão como motivo que não ha accrescimo de despesas e, sim, uma simples transposição de verba.

Ora, essas "diarias" já estão prohibidas pelo regulamento. E, por outro lado, não é justo que os engenheiros as recebam sem nenhuma razão, ficando em casa...

Que não haja accrescimo de despesas é uma conversa. Pois como se explica que tenham sido dispensados humildes trabalhadores e outros tenham sido reduzidos em seus vencimentos?

De fórma que, além do mais, é uma clamorosa injustiça a recepção das "diarias" pelos engenheiros — bem remunerados — da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Ha seis annos passados, os deputados Bettencourt da Silva e Irineu Machado apresentaram uma emenda no orçamento da Viação, abrindo um credito de 500 contos afim de ser feito o abastecimento d'agua da ilha do Governador. Todos os annos esse credito se renovou; e, no entanto, só agora é que começaram aquellas obras.

Em que foram gastos, portanto, os .... 1.200:000$ votados pelo Congresso?

No orçamento do anno atrasado foi votada uma verba de 200:000$ para compra de material rodante para a Estrada de Ferro Rio do Ouro que, como se sabe, é uma dependencia da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

O director da Repartição, Dr. Van Erven, comprou, apenas, uma locomotiva para o serviço por 36:000$ e um vagão para animaes por 12:000$, não se sabe, ao certo, em que foram applicados os 152:000$ restantes.

Sabem por que falta sempre agua em Paquetá? Por isso: ha dous annos o Dr. Van Erven mandou comprar canos flexiveis para substituirem os que servem naquella ilha. Os canos eram imprestaveis, não resistim á pressão requerida, tendo por isso informação contraria do engenheiro Gonçalves Neves, que se oppoz á sua acquisição. Mas o Sr. Van Erven, director da Repartição, não obstante o alludido parecer contrario do engenheiro encarregado dos serviços, ordenou a compra daquelles canos, lucrando, assim, a firma fornecedora.

O resultado foi esse: emquanto o antigo encanamento, que foi assentado pelo Sr. Sampaio Corrêa, arrebenta uma vez, o novo encanamento, comprado pelo Sr. Van Erven, rompe-se muitas vezes, como se infere das queixas dos moradores da ilha do Governador.

Em summa, de tempos a tempos falta agua á cidade em geral. Com o calor que já começo brevemente faltará agua em muitos bairros. E o motivo...

No entanto, o que é facto é que ha agua com relativa abundancia em nossos mananciaes. Questão de um exame nos registos.

Ao que nos informam, o motivo verdadeiro dessa falta d'agua na cidade basea-se no seguinte: o desejo de compra de outros mananciaes... o desejo de novas e boas e... outras cousitas mais...

A passagem de Miss Champagne pelo nosso porto

O que pretende fazer a collega norte-americana

Foi passageira do "Vestris", destinando-se a Boston, a jornalista norte-americana Miss Mildred Champagne, que acaba de fazer um estudo detalhado sobre a vida economica, financeira e artistica da Argentina.

A collega itinerante vae publicar um livro que será distribuido em toda a America do Norte, mostrando "quanto é encantadora a Republica Argentina".

Miss Mildred Champagne, jornalista norte-americana

Tratando da situação financeira da grande Republica, miss Mildred Champagne diz que o governo argentino é verdadeiramente pobre, deante dos grandes capitaes que tem o particular.

Miss Champagne, como nos adeantou, esforçar-se-á para que todas as grandes companhias industriaes dos Estados Unidos mandem emissarios estudar e fazer propaganda de seus productos na America do Sul.

No seu livro terá destaque a riqueza do solo argentino que, no entender da jornalista americano, fica aquem do solo brasileiro, mas ultrapassa o de todas as outras Republicas sul-americanas.

Miss Champagne regressará a esta parte do continente. Então fará um estudo sobre o nosso paiz.

Agora, a nossa collega irá ao Congresso Scientifico Pan-Americano, afim de colher dados para escrever artigos sobre o gráo de cultura de cada Republica que ahi se fizer representar.

Miss Champagne desembarcou para cumprimentar o Dr. Lauro Muller, o Sr. ministro Morgan e o Sr. Gottschalk, consul geral dos Estados Unidos entre nós.

Chegou a Roma um cardeal francez

ROMA, 1 (Havas) — Chegou hontem a esta cidade o cardeal Reverié de Cabriéres, bispo de Montpellier.

O Sr. Theodoro Roosevelt voltará á presidencia ?

LONDRES, 1 (South American Press) — Um "comité" de republicanos e democraticos norte-americanos, composto de personalidades com responsabilidade na politica federal, está promovendo a reunião de uma Convenção Nacional, em Chicago, afim de indicar a candidatura do Sr. Theodoro Roosevelt á presidencia da Republica no proximo anno.

Carvão de pedra nacional

Um projecto da commissão especial

Na primeira reunião da commissão especial do estudo do carvão de pedra nacional, na Camara dos Deputados, o Sr. Ildefonso Simões Lopes lerá longo estudo sobre a materia, que terminará por um projecto de lei.

Após larga dissertação sobre o assumpto o deputado sul-riograndense, em conclusão final, apresentará a seguinte indicação, em fórma de projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. O governo fará, por meio do Banco do Brasil, até a importancia total de réis 10.000:000$000, m/n, emprestimo de dinheiro ás empresas que possuam minas de carvão, garantido pelas installações e valor das minas, sendo parcellados os ditos supprimentos, conforme o plano e realisação das obras projectadas. O juro será de 5 °|° ao anno, e de amortisação de 4 °|° ao anno.

Art. 2º. Fica concedida isenção de direitos de importação, inclusive os de expediente, para o material relativo á exploração e beneficiamento do carvão, mediante projecto, anteriormente submettido, com especificações, á approvação do governo.

Art. 3º. O governo porá á disposição dos interessados, mediante pedidos fundamentados, o pessoal disponivel da repartição de serviços geologicos, bem como o material necessario para trabalhos technicos de pesquizas e exames de qualquer natureza.

Art. 4º. Promoverá o governo a reducção das taxas de transporte do carvão nas estradas de ferro e linhas de navegação.

Art. 5º. O governo mandará construir as estradas de ferros economicas ou as para automoveis, necesarias ao desenvolvimento das minas de carvão, ao seu criterio, merecedoras de taes favores.

Art. 6º. O governo mandará empregar desde logo o carvão nacional, nos serviços publicos, no mar e em terra, na maxima proporção de mistura com o estrangeiro, permitida pelas qualidades actuaes do producto nacional, até que se possa fazer a substituição completa do primeiro pelo segundo.

Art. 7º. O governo mandará fazer quanto antes experiencias do emprego do carvão nacional em pó, de accordo com os melhores methodos praticos empregados nos Estados Unidos.

Art. 8. O governo promoverá a creação de um congresso, que se denominará "Congresso do Carvão", reunindo-se annualmente na capital da Republica, composta dos homens mais competenes no assumpto e dos interessados que possuam minas de carvão, sob os auspicios e presidencia do ministro da Agricultura.

Art. 9º. Fica o governo autorisado a abrir os creditos necessarios para os alludidos fins, de accordo com o decreto n. 2.986, de 28 de agosto de 1915, art. 1º, IV.

Art. 10. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 27 de novembro de 1915. — Ildefonso Simões Lopes."

Este projecto será assignado pela maioria da commissão.

O novo governo portuguez

LISBOA, 1 (Havas) — Foi nomeado chefe do gabinete da presidencia da Republica o Sr. Arthur Costa.

Para a chefia do gabinete das Finanças foi nomeado o Sr. Victorino Guimarães.

A Bulgaria ameaça a Rumania

e a obriga a mandar uma nota á Russia

Uma leva de prisioneiros austriacos feitos pelos servios, concentrados na cidade de Shabatz

A nova affirmação de neutralidade da Rumania, feita directamente em Petrogrado, significa que a acção da diplomacia germanica em Bucarest não tem sido inutil. Com effeito, pelo que se deduzia logicamente das ultimas noticias, a Rumania estava em vesperas de entrar na guerra ao lado dos alliados. Tudo dava a entender que entre Bucarest e Petrogrado se chegára a accôrdo e que a Rumania desde logo permittiria que as forças russas subissem o Danubio para invadir a Bulgaria. Essa impressão está desfeita. Desde hontem que se diz ter sido assignado um accôrdo entre a Bulgaria e a Rumania, neutralisando uma faixa de tres kilometros de largo ao longo da fronteira. Este accôrdo, si existe, representa sem duvida uma nova victoria da diplomacia germanica nos Balkans, porque a sua primeira consequencia, pelos menos immediata, é neutralisar a Rumania.

O Parlamento francez, depois de uma sessão agitada, resolveu autorisar o ministro da Guerra a chamar ás armas a classe de 1917. O novo sacrificio exigido ao povo francez está plenamente justificado. Pela marcha que levam os acontecimentos, desde já se póde dizer que eram muito prematuras as esperanças de que a guerra terminasse no verão proximo, isto é, entre junho e setembro de 1916. Dahi, a necessidade de preparar novos soldados, quer na França, chamando agora ás armas a classe de 1917, ou os rapazes de 18 annos, quer na Inglaterra, onde foi completamente vedada a partida para o exterior de homens em edade militar.

A classe de 1917 da França vae ser chamada

PARIS, 1 (HAVAS) — A camara dos deputados approvou a proposta do governo autorisando a chamada da classe militar de 1917.

A data da chamada ainda não foi fixada.

Um ultimatum da Bulgaria á Rumania ?

LONDRES, 1 (A NOITE) — Consta aqui que a Bulgaria enviou um «ultimatum» á Rumania, ameaçando atacal-a immediatamente, caso a Rumania permittisse que os russos subissem o Danubio para invadir o territorio bulgaro.

Foi deante desta ameaça que a Rumania enviou á Russia uma nota declarando que quer continuar a manter-se neutra.

A neutralidade rumaica e a Russia

LONDRES, 1 (A NOITE) — Commenta-se vivamente a nota, redigida em termos energicos, que a Rumania enviou á Russia, declarando que quer continuar a manter-se neutra e que, por esse motivo, não permittirá que os navios russos subam o Danubio para atacar a Bulgaria.

Os jornaes lembram, a proposito da declaração do gabinete de Bucarest, de que o Danubio está minado, que os allemães tambem não deixavam de repetir que o Baltico estava minado. Apezar dessa declaração, os submarinos inglezes dominam o Baltico, onde diariamente mettem a pique vapores allemães.

Quanto á nova affirmação da neutralidade rumaica, nota-se que o governo de Bucarest apenas deseja ver si os alliados fazem novas concessões á Rumania, para que ella participe da guerra contra os imperios centraes

Como foi preso o principe Jayme de Bourbon

LONDRES, 1 (A NOITE) — Os jornaes salientam a maneira desleal como procedeu o governo de Vienna para com o principe Jayme de Bourbon.

O principe vivia na Italia desde o inicio das hostilidades. Ultimamente, para tratar dos seus interesses, teve necessidade de visitar o seu castello de Frohsforf e pediu para isso autorisação ao governo de Vienna. O imperador Francisco José mandou dar a licença pedida e, logo que o principe chegou a Forhsforf, ali recebeu ordem de prisão.

As autoridades de Vienna fazem espalhar a noticia de que o principe Jayme de Bourbon, que é sobrinho do imperador da Austria, fazia espionagem por conta dos alliados.

A côrte montenegrina em Liuna

LONDRES, 1 (A NOITE) — A côrte montenegrina chegou a Liuna, na Albania, onde permanecerá provisoriamente.

A Grecia e as condições dos alliados

LONDRES, 1 (A NOITE) O correspondente do «Daily Chronicle» em Athenas telegraphou ao seu jornal annunciando que a Grecia resolveu acceitar as condições propostas pelos alliados para regularisar e garantir a sua neutralidade.

Uma das condições propostas refere-se á creação de uma commissão militar mixta encarregada de fazer cumprir essas obrigações.

A Grecia reserva-se, porém, o direito de quebrar essa neutralidade benevolente para os alliados, quando julgar em perigo a sua soberania.

SHRAPNELL

As palavras e phrases não devem ser interpretadas isoladamente — diz um principio de hermeneutica.

Tive hontem uma prova da sabedoria dessa regra. Subia ao lusco-fusco a escada da redacção e fui de encontro a um servente:

— "Que burro !..." exclama elle; levanta a cabeça, vê-me e continúa: "que eu sou !"

✪

— "Mas devéras !", dizia eu ao sujeito pilhado em grosso desfalque. "Deveras ! Enganar assim pessoas que depositavam em você toda confiança !"

— "Faça favor, então, de me dizer como hei de lograr pessoa que não tenha confiança em mim ?..."

A logica da deshonestidade é ás vezes forte.

✪

Nos Estados Unidos está sendo introduzido o uso de pennas com bico de diamante. Ora, consideremos. Homero escreveu a Iliada com um estillete tosco de ferro sobre taboas enceradas. Tasso escreveu a Jerusalém Libertada com penna de pato, sobre papel de prensa de mão. Zola escreveu suas obras com pennas de fino aço de Sheffilld. Eu escrevo esta secção com uma penna de ouro Walterman de 20 kilates. Si a experiencia e a previsão servem para alguma cousa, devem inspirar e fazer passar uma lei condemnando á forca quem escrever com penna de diamante.

✪

O movel de nossas perguntas, estudos, e esforços por saber as cousas é, em nove casos sobre dez, a curiosidade frivola. Uma vez por outra recebemos disso uma prova flagrante. Ha dias, ao jantar no carro restaurant de um expresso da Central foram servidas costelletas. Eu não como carne, mas o Abreu metteu o garfo e levou á bocca um pedaço. Mastigou. Pensou. E chamou o criado.

— Diga-me, que é isto ?

— Costelleta; respondeu elle.

— De porco ou de carneiro ?

— O senhor não conhece pelo gosto ? contraperguntou o criado.

— Não.

— Então que lhe importa seja uma cousa ou outra ?

B.

Uma reliquia para os monarchistas em leilão

Vendeu-se hoje em leilão uma carruagem que pertenceu á familia imperial. De systema antigo, esse vehiculo é dividido em dous andares, comportando 16 passageiros. Era empregado na conducção da familia real ao Alto da Serra, quando ella se dirigia para Petropolis. Na cidade serrana foi vendida em leilão, sendo adquirida por um cavalheiro que, ha seis annos, a encostou na empresa de transportes, onde foi vendida, hoje novamente, desta vez para pagamento de alugueis. Varias pessoas, dentre as quaes o visconde de Moraes, mandaram examinar a ex-real carruagem, cujo estado de conservação é relativamente bom.

As «ruinas vivas»

Um homem de 1805 que vive como em 1805

Está no Rio um homem que conta nada menos de 110 annos: o preto Santiago Francisco do Nascimento, residente em Cachoeiro do Itapemirim, de onde vem, constantemente, a pé, a esta capital. Santiago foi escravo do barão de Itapemirim. Está ainda forte, andando e conversando desembaraçadamente.

O centenario Santiago

Conheceu o Rio, diz elle, quando só existia a Quinta Imperial e, no Rio Comprido, a fazenda do Paranhos e Mascarenhas. O campo de Sant'Anna nada mais era do que um verdadeiro brejo, onde ainda se fazia a lavagem da roupa...

Antes da guerra do Paraguay, já Santiago trabalhava como alfaiate, á rua do Ouvidor, numa alfaiataria militar que ali existia.

E ahi está, em traços ligeiros, a biographia desse homem de longa vida e que nunca viajou num bonde...

A guerra humoristica e sentimental

No hospital de sangue:

— O peito do seu noivo está atravessado de lado a lado; é admiravel como o coração não foi attingido !...

— E' que elle o tinha deixado commigo antes de partir

Écos e novidades

Já se murmureja sobre o destino dos cincoenta mil contos hontem votados para soccorrer os Estados flagellados. E não se diga que esses murmurios sejam mais uma explosão da tradicional maledicencia indigena.

Ha motivos e precedentes muito sérios para esse pessimismo. Em primeiro logar já é uma tradição do tremendo flagello que periodicamente assola o nordeste brasileiro, que elle sirva tambem para arranjar a vida de muita gente que aproveita o momento para explorar a caridade publica ou os soccorros officiaes em proveito de suas algibeiras. Citam-se nos Estados nortistas mais duramente castigados varias fortunas feitas nas seccas anteriores.

A exploração lá e aqui foi de tal ordem que motivou essa especie de indifferença pelas suas miserias que os nortistas attribuem aos habitantes do sul. Muita gente ha que não concorre para as festas e subscripções em beneficio dos flagellados, receando que as receitas de agora tenham o mesmo criminoso e immoral destino que tiveram nas seccas passadas. E agora mesmo já se sabe que varios governadores de Estados soccorridos, principalmente o do Piauhy, não têm observado na applicação dos soccorros um criterio justo e moral. Esses precedentes, conjugados com a preoccupação havida na discussão e votação do grande credito, em se impedir que os poderes federaes possam efficientemente fiscalisar a sua applicação, podem perfeitamente servir de motivo plausivel á murmuração nascente. Calcule-se por exemplo essa formidavel quantia entregue a certos governadores de Estados, individuos absolutamente desprovidos de escrupulos, pessoal ou administrativo !...

Não se póde legitimamente esperar que elles a distribuam immoralmente em serviços de politicagem ou mesmo para proteger parentes e amigos ? Seria por acaso um facto virgem nos costumes politicos dos Estados o facto do respectivo governador ou chefe politico se apropriar indevidamente dos dinheiros confiados á sua guarda ? Si tantos desse cavalheiros se têm enriquecido com os pequenos recursos normaes do Estado que governaram, e apesar da fiscalisação do apparelho administrativo, que não se poderá admittir que elles façam dos milhares de contos que lhes vão ser entregues para que elles os despendam a seu bel prazer ?

As murmurações, porém, ainda vão mais longe; ellas adeantam que no proprio recinto, emquanto se discutia o formidavel credito, já se entabolavam por adeantamento negociatas, concessões e fornecimentos. Houve mesmo — ao que se diz — o negocio feito entre conhecido senador nortista e um empreiteiro para a construcção de um trecho ferroviario.

Nada mais justo, pois, que o governo federal procure tanto quanto possivel fazer com que esse dinheiro seja realmente applicado, segundo os motivos determinantes da approvação do credito. Ainda mesmo que o Brasil nadasse em ouro, seria um acto imperdoavelmente criminoso deixar-se que os cincoenta mil contos tenham o mesmo destino que outras verbas e soccorros já enviados, e que nem chegaram a ser vistos pelos flagellados.

* * *

Ainda não appareceu contestação á noticia da escolha do senador Bernardino Monteiro para substituto do coronel Marcondes na presidencia do Espirito Santo. A noticia é realmente verdadeira e constitue uma grande victoria da diplomacia politica do Sr. Jeronymo Monteiro.

O coronel Marcondes, com effeito, andava ha tempos meio inclinado a favorecer os desejos de alguns elementos do partido que pretendia desbancar a influencia dos Monteiros na politica estadual. Esse movimento anti-monteirista era chefiado pelo senador João Luiz Alves, acolytado pelo deputado Paulo de Mello e pelo ex-deputado Julio Leite, e com a alliança do Sr. Torquato Moreira. Depois de um formidavel trabalho de sapa, elles conseguiram minar e abalar o prestigio dos Monteiros no espirito do coronel Marcondes; e quando viram asado o momento, jogaram a cartada decisiva que foi a intervenção do Sr. presidente da Republica a seu favor.

Por mais que as conveniencias politicas tenham negado, podemos garantir que o unico motivo que realmente trouxe ao Rio o coronel Marcondes foi a successão presidencial do Espirito Santo. Effectivamente, o convite do Sr. Wenceslão ao coronel foi para tratarem das finanças do Estado, mas logo que aqui chegou, o presidente capichaba percebeu que isso não passava de um pretexto e que o Cattete queria realmente pôr homem seu no palacio da Victoria. E esse homem seria o senador João Luiz Alves.

Com todos os defeitos e qualidades de legitimo caipira, o coronel, logo á primeira vez que falou com o presidente da Republica, percebeu que havia aqui uma conspiração sobre a successão presidencial do Estado e que o Sr. Wenceslão era dos conspiradores. O coronel manobrou habilmente e mudou de conversa. Na segunda vez, porém, teve um prurido de independencia, e chegou a dizer ao presidente que si S. Ex. insistisse no assumpto elle, Marcondes, voltaria immediatamente para a Victoria.

O Sr. Wenceslão, que conhece os caipiras, não falou mais em politica; mas, desde então, o coronel percebeu que havia perdido os carinhos do Cattete. Com effeito, S. Ex. não teve, ao voltar, o carro do palacio que o fôra buscar á "gare" e não teve tambem o prazer de receber o abraço de despedida do senador João Luiz.

E logo ao chegar a Victoria fez estourar a bomba da candidatura Bernardino.

O Exercito e a Nação

O general Ilha Moreira e o serviço militar obrigatorio

Na interessante palestra que tivemos com o general Ilha Moreira, ante-hontem, escaparam-nos alguns pontos que nos apressamos a transcrever. Referindo-se ao ponto em que o sorteio militar deve ser já iniciado, embora com um systema imperfeito, o general Ilha Moreira assim se expressou:

— Nas capitaes e nas principaes cidades dos Estados o alistamento tem sido feito com maior ou menor regularidade, permittindo que se possa iniciar o sorteio por ahi, para depois estendel-o para o interior. O reduzido effectivo — continuou S. S. — de 18.000 homens, que vamos ter para o exercicio vindouro, como se annuncia, não constituirá motivo para que se deixe de dar inicio ao sorteio, desde que se prohiba o engajamento e que se mande dar baixa aos soldados maiores de 30 annos de edade, que são em numero consideravel; taes providencias farão baixar o effectivo do Exercito a menos, talvez, de 14.000 homens, sendo além disso certo que com a selecção feita no voluntariado ficar-se-á longe do effectivo orçamentario.

Falando sobre a propaganda do sorteio o entrevistado fez as seguintes considerações:

— Tenho robusta esperança no resultado da propaganda patriotica que está sendo feita por Olavo Bilac, Coelho Netto e outros homens de letras, no meio mais conveniente e apropriado para um triumpho prompto e seguro, si o governo assim quizer. O enthusiasmo da mocidade academica, seguindo o exemplo infallivel, será communicativo ás outras classes, podendo contar-se com a realisação do ideal que nos preoccupa, porque é no seio della que reside o vigor e o futuro da patria.

A GUERRA

As baixas prussianas confessadas

LONDRES, 1 (A NOITE) — Com as listas publicadas hontem, as baixas prussianas, entre mortos, feridos e extraviados, desde o inicio da guerra, attingem a 2.178.918 homens.

Resumo dos communicados russos

LONDRES, 30 (Recebido pela legação ingleza) — E' este o resumo dos communicados officiaes russos de 26 a 29 de novembro :

A suéste de Riga, os combates continuam encarniçados, ao redor da granja de Bersemunde, mas indecisos.

A noroéste de Dvinsk, em Illukst, os allemães, após um bombardeio preparatorio, tomaram a offensiva, mas foram arrasados pelos nossos canhões e pela nossa fuzilaria, tendo ficado debaixo do seu proprio fogo de artilharia. Realisámos um contra-ataque e tomámos Kazimirichki e a granja.

Parte de nossas tropas, avançando, occuparam os suburbios de Illukst e, desenvolvendo os seus successos, tomaram dous cemiterios e as trincheiras allemãs mais ao sul. Occupámos a floresta de Vidzy, ao sul de Dvinsk.

A suéste de Pinsk fizemos um brilhante assalto ás linhas allemãs. Depois de attingirmos o quartel general occulto da 82ª divisão allemã, proximo a Nevel, atacámos de improviso e anniquilámos as sentinellas. Fizemos prisioneiros um general de divisão, um outro general e tres officiaes.

Cedendo á pressão dos reforços allemães, retirámo-nos, tendo perdido nove feridos e um morto.

Na região da margem esquerda do Styr o inimigo foi obrigado a retirar-se.

Tem havido calma nos combates na Galicia.

Exercito do Caucaso : fizemos um brilhante reconhecimento no districto costeiro do mar Negro. Ao norte do lago Tortuna surprehendemos as unidades turcas, tomando um canhão.

Um desmentido allemão sobre as intenções dos russos

NOVA YORK, 1 (A. A.) — Telegrammas de Berlim dizem não ter fundamento as noticias de origem inglezas, de se acharem concentrados na fronteira da Rumania grandes contingentes de tropas russas destinadas a invadir a Bulgaria.

Accrescentam os mesmos telegrammas ser tambem inexacta a noticia de que o governo rumaico está disposto a consentir na passagem dessas tropas pelo seu territorio, facilitando-lhes assim a invasão da Bulgaria.

Sir John French voltou ás linhas de frente

LONDRES, 1 (A NOITE) — O generalissimo Sir John French, commandante das tropas inglezas no Continente, que hontem chegou a esta capital, hontem mesmo voltou para a França a retomar as suas funcções.

Os allemães em Varsovia

LONDRES, 1 (A NOITE) — As autoridades de Varsovia exigem que sómente seja usada a lingua polaca nos estudos da Universidade daquella cidade.

A occupação de Prizrend pelos bulgaros

LONDRES, 1 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim informam que as tropas allemãs que occuparam Prizrend fizeram naquella cidade 3.000 prisioneiros servios.

Foi tambem capturada alguma artilharia.

Medidas do Governo argentino deante do aprisionamento do "Presidente Mitre"

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Attendendo ás difficuldades que creará ao commercio do sul da Republica, o aprisionamento de vapores nas mesmas condições do «Presidente Mitre», o governo vae empregar os transportes de guerra «1º de Mayo» e «Guardia Nacional», no serviço de passageiros e de cargas.

As operações no sul da Servia

LONDRES, 1 (*South American Press*) — A inhabilidade dos servios em destruir a ponte de Losnani permittiu aos bulgaros avançar sobre Monastir.

Os bulgaros esforçam-se pará cercar os servios e impedir que estes se refugiem em territorio grego.

O «Zabrina» foi a pique

LONDRES, 1 (*South American Press*) — Um submarino allemão foi de encontro ao vapor-torpedeiro sueco "Zabrina", que se dirigia para a Escossia. A equipagem do "Zabrina" salvou-se e chegou a Endem.

A Rumania continua a manobrar e a prometter...

LONDRES, 1 (*South American Press*) — Consta que a Rumania declarou ás potencias estar prompta a enviar um *ultimatum* á Austria, desde que os alliados concentrem nos Balkans 500.000 homens.

Este boato, que procede de Bucarest, não tem aqui nenhuma confirmação.

O espirito publico na Grecia é favoravel aos alliados

LONDRES, 1 (A NOITE) — O Sr. Denys-Cochin, entrevistado sobre a sua visita a Athenas, declarou que o espirito publico na Grecia é francamente favoravel aos alliados. "As manifestações que me fizeram em Athenas são muitos significativas; mas os alliados precisam acautelar-se contra os manejos dos germanophilos que dominam em parte o governo de Athenas."

As operações nas linhas italo-austriacas

LONDRES, 1 (A NOITE) — Um communicado italiano annuncia que as forças italianas derrotaram os austriacos em Oslavia, onde fizeram alguns prisioneiros.

Um communicado austriaco declara, no entanto, que foram repellidos oito ataques italianos nas proximidades de Oslavia. O grosso das forças italianas retirou-se, deixando ali pequenos contingentes.

A artilharia italiana continúa a bombardear intensamente Gorizia.

Lord Kitchener, na sua visita ás linhas de frente italianas, póde comprovar que os austriacos empregam bombas incendiarias.

Uma façanha dos russos

LONDRES, 1 (A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes em Petrogrado detalham a façanha realisada por um destacamento russo que, numa acção de surpresa, conseguiu chegar até ao quartel-general da octogesima segunda divisão do Exercito allemão, nas proximidades de Nevel. Num ataque á baioneta e fazendo uso de granadas de mão, os russos venceram a resistencia dos austro-allemães, os quaes foram anniquilados. Foram aprisionados numerosos officiaes, entre os quaes dous generaes, um delles de divisão, e um medico.

Chegaram depois reforços ao inimigo e os russos retiraram-se, tendo perdido nesse ataque apenas dous homens mortos e nove feridos.

Communicado russo

PETROGRADO, 1 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito :

"Na região de Riga felizes acções da nossa artilharia em differentes pontos.

Na margem esquerda do Styr atacámos um destacamento austriaco e fizemos-lhe 85 prisioneiros, entre os quaes tres officiaes.

Entre o golpho de Riga e a fronteira da Rumania a situação foi calma.

No Caucaso frustrámos todas as tentativas de avanço dos turcos."

Communicado francez

PARIS, 1 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem :

"Na Champagne, chuva, nevoeiro e degelo.

Além do canhoneio do costume, e de combates a granadas no Artois, na região de Loos e na Alsacia nada houve digno de menção em toda a linha de frente.

Ao norte de Mulbach, no valle de Fecht, destruimos varias trincheiras inimigas por meio de tiros de artilharia dirigidos com extrema precisão."

A debacle financeira dos Estados

As finanças de Minas Geraes, segundo uma exposição do Sr. Antonio Carlos

E' a seguinte a carta que recebemos hontem do Sr. deputado Antonio Carlos:

"Sr. redactor — Em o numero da A NOITE, de ante-hontem, são feitas, quanto ás finanças do Estado de Minas Geraes, algumas affirmações que me proponho a contestar. Constam ellas do primeiro editorial, sob os suggestivos titulos de "A debacle financeira dos Estados" "Quarenta e tres e meio por cento das rendas de Minas são para os juros de emprestimos".

Quem investigar devidamente a situação financeira desse grande Estado não inferirá as conclusões pessimistas a que chegou o seu informante, e, ao contrario, terá de patentear que não ha "debacle" nas finanças mineiras e que bem se distancia dos 43 % a percentagem do serviço da divida por que Minas responde.

Quaes são os algarismos dessa divida?

A ultima mensagem do presidente do Estado, o illustre Dr. Delfim Moreira, datada de junho ultimo, consigna os respectivos algarismos.

São elles:

Divida externa:

Conversão de 1910	frs.	120.000.000
Emprestimo de 1911 (ás municipalidades)	frs.	50.000.000
	frs.	170.000.000

Divida interna:

Apolices emittidas	53.641:200$000

O serviço dessa divida importa, nos termos da lei orçamentaria votada para 1916, respectivamente:

Divida externa:

Juros de 4 1/2 % e amortisação, feita a conversão..	5.366:222$000

Divida interna:

Juros	2.682:000$000
	8.048:000$000

O informante da A NOITE indica, entretanto, como quantia necessaria ao serviço da divida fundada total, a — bem maior — de 11.340:000$000.

O algarismo verdadeiro do serviço da divida corresponde, pois, a porcentagem que bastante se distancia da apontada pela A NOITE, havendo a considerar, ao demais, que nem por todo esse serviço é responsael real o Thesouro do Estado, pois os juros e a amortisação de um dos emprestimos — o de frs. 50.000.000, ficaram de facto competindo ás municipalidades, ás quaes o Estado transferiu, sendo apenas mero intermediario, e até a juros mais altos, quaes os de 7 %, quando ao estrangeiro paga 5 %.

Feita a deducção dos algarismos relativos a esse emprestimo, verificar-se-á que se reduz a 6.298:000$000, a somma que cabe ao Estado no serviço da divida fundada. Em rigor ha para deduzir ainda dessa ultima somma as quantias relativas ao juro de apolices emittidas para o emprestimo á Camara Municipal de Juiz de Fóra e para a encampação de estações hydro-mineraes, quantias de facto pagas, não pelo Estado, mas por aquella municipalidade e pelos arrendatarios das referidas estações. Feita essa deducção, nunca menor de 500:000$000, ter-se-á que importa realmente em 5.798:000$000 a somma que, para o serviço da divida, onéra a renda ordinaria do Estado. Tal somma é, entretanto, segundo o informante da A NOITE, de...... 11.340:000$000, mais 5.542:000$000 do que a quantia realmente necessaria!...

A receita do Estado orçada para 1912 — e o orçamento foi elaborado com rigor — importa — excluida a importancia com que para os juros concorrem as camaras municipaes, já por mim deduzida do algarismo relativo ao serviço da divida — em .... 27.206:197$317. O informante da A NOITE, no entanto, dá, para a receita do Estado, o algarismo bem menor de 22.800:000$000. Releva observar que a renda orçamentaria arrecadada em 1914 — ultimo exercicio encerrado — foi de 27.465:103$000, 1º semestre.

A percentagem do serviço da divida, portanto, — serviço que importa em .... 5.798:000$000 — não corresponde, em face da renda orçamentaria do Estado,......... 27.206:000$000, á elevada expressão de ...... 43 1/2 %, como consta do editorial da A NOITE, mas corresponde tão somente á expressão bem menor de 21 %!...

E' bem de ver-se que, em tal situação, a "debacle" financeira jámais poderia verificar-se, neste momento, em o Estado de Minas, mesmo que não houvesse alcançado exito a operação realisada, em Paris, pelo honrado secretario das Finanças, o Dr. Theodomiro Santiago.

Quem souber o que presentemente se passa em Minas, quanto á administração, terá de concluir, bem ao contrario das illações do informante da A NOITE, que a situação financeira do Estado, intransigentemente zeladas pelo Dr. Delfim Moreira, que se tem revelado verdadeiro estadista, repousa sobre bases firmes, permittindo aos mineiros descansar tranquillos sobre o futuro de sua terra.

No decurso dos oito mezes que vão de janeiro a agosto, o Dr. Delfim Moreira, agindo com a prudencia imposta pelas circumstancias excepcionaes deste momento, tem posto em pratica medidas de rigorosa reducção da despesa, bem avaliados deante dos seguintes dados: a despesa orçamentaria fixada, para o corrente anno, importa, por secretarias do Estado, em 14:134$313, para o Interior: 11.509:730$000, para Finanças;...... 2.867:983$000, para Agricultura. Pois bem: o Dr. Delfim Moreira, administrando com energia e cautela, despendeu, sob taes titulos, nos oito mezes referidos: Interior, 6.710:169$000; Finanças, 5.136:256$000; Agricultura, ... 1.390:616$000, no total, para os oito mezes, de 13.237:000$000, o que quer dizer que a Secretaria do Interior dispõe, ainda, de....... 7.424:143$729; a das Finanças, de .... 5.373:473$851, e a da Agricultura, de......... 1.477:366$651, para o custeio dos seus serviços nos quatro mezes restantes deste anno. A despesa no corrente exercicio terá de ficar, portanto, abaixo da fixada no orçamento.

Em entrevista, ha poucos dias, concedida ao "O Imparcial", tive ensejo de assignalar os algarismos em que se expressa a administração financeira do Sr. Delfim Moreira, algarismos esses que aqui reproduzimos: nos oito mezes referidos a escripturação do Thesouro accusa o dispendio de 15.237:041$859, dispendio realisado pela Secretaria das Finanças e por outras repartições arrecadadoras do Estado e em cumprimento de verbas votadas no orçamento.

Nessa quantia estão incluidas as quotas relativas á primeira prestação de amortisação e juros das dividas interna e externa.

Verifica-se, assim, na despesa geral do Estado, a média mensal de 1.990:000$000, emquanto que, nos exercicios de 1913 e 1914, ella se eleva a mais de 2.800:000$000, mensalmente, produzindo uma differença de cerca de 1.000:000$000.

Detalhando-se, para melhor esclarecimento, verifica-se pelos dados apurados que os pagamentos mensaes realisados á bocca do cofre da Secretaria de Finanças attingiram a 1.390:000$000 em 1913, e 1.139:000$000 em 1914 e a 800:000$000 em 1915, sendo de notar-se que, neste exercicio, estão comprehendidos pagamentos do anterior, no valor de 345:999$489, realisados no primeiro trimestre (addicional) e mais 893:914$680 que, de maio para cá, estão sendo satisfeitos por transacções em saques a cumprir.

Egualmente reduzidas têm sido as despesas pagas pela Recebedoria de Minas, no Rio. Assim, os gastos que em 1913 e 1914 se elevaram a 1.159:128$753 e 1.851:026$677, dando a média mensal respectivamente de .... 96:594$062 e 154:252$223, no exercicio de 1915 baixaram a 393:008$585, no periodo dos sete primeiros mezes do corrente anno, ou, mensalmente a 56:144$083.

A mesma observação com relação a pagamentos feitos em 1915, á bocca do cofre da Secretaria das Finanças, occorre quanto aos realisados pela Recebedoria de Minas, contribuindo para o augmento da média.

Taes algarismos bem revelam a sinceridade e energia com que o Dr. Delfim Moreira se vae devotando ao proposito de reducção de despesas. Sua deliberação de nelle proseguir está patenteada nos seguintes factos:

Nenhuma vaga que occorre no quadro do funccionalismo é preenchida.

Nenhuma obra nova é iniciada; foram suspensas as que estavam em andamento.

Nenhuma autorisação orçamentaria é utilisada, nem o será, desde que não haja sido fixada, em algumas das verbas do orçamento, a despesa correspondente.

E é dentro destas verbas, todas fixadas em orçamento, que o Dr. Delfim Moreira tem governado, fugindo, systematicamente, aos creditos supplementares, dos quaes não precisará, pois, nem mesmo, quanto a algumas despesas, tocará ao limite fixado no orçamento.

Independente, pois, da operação levada avante na Europa pelo Dr. Theodomiro Santiago, Minas, devido á visão segura, á prudencia e á energia de seu presidente, que soube precaver o Estado contra os effeitos de uma provavel quéda de rendas, venceria, sem grande esforço, contando com os seus proprios recursos, as difficuldades desta hora, que são geraes, e que sobre o Thesouro mineiro não deixarão grandes damnos.

Não ha muito tornei publico que o Estado já estava apparelhado para pagar em janeiro proximo o "coupon" da divida externa relativo ao semestre cadente.

A operação realisada pelo Dr. Theodomiro é uma nova e eloquente prova da segurança e prudencia com que o Dr. Delfim Moreira zela os interesses mineiros. Receando, como toda a gente, uma baixa geral nas rendas publicas, e temendo maiores quédas no cambio, tratou S. Ex. de premunir o Estado contra as consequencias desastrosas de um e outro facto. E esse objectivo acaba de ser attingido, effectuando o Estado operação que vale por uma rigorosa demonstração da confiança que inspira aos portadores de seus titulos na Europa.

Creio que quanto acabo de expor deixa provado que improcedem quaesquer apprehensões pelo presente ou pelo futuro financeiro do meu Estado natal.

Tudo faz crer, ao contrario do que insinuam as versões pessimistas, que a situação financeira de Minas — em cujo territorio o trabalho, agora mais que nunca, se mostra afanoso e intenso, e cujas condições economicas de dia a dia melhoram, — será, dentro de breve tempo, de inteira solidez e grande prosperidade.

Publicando estas linhas muito penhorará essa redacção ao adm., etc. — Antonio Carlos."

As vergonheiras da Inspectoria de Segurança Publica

Cada dia que se passa, novos factos vão sendo apurados pelo inquerito administrativo a proposito das accusações contra a Inspectoria de Segurança Publica e novos compromettidos apparecem. Alguns accusados, muito raros, conseguem uma defesa cabal, como o conseguiu o major Matheus, administrador do deposito de presos da Policia Central, envolvido nas revelações de Quintino Baylão.

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, está proseguindo o inquerito com o maior rigor, com o mais absoluto escrupulo, para que sejam punidos severamente os verdadeiros culpados e não possa haver um erro na punição que será inexoravel.

A improcedencia de algumas accusações, feitas por individuos suspeitos, ladrões, desoccupados, etc., já apurada, obriga o maior criterio na elucidação de todos os factos e por isso o Dr. Léon Roussoulières não negará os meios de defesa para todos os envolvidos no inquerito.

Pelas primeiras horas da tarde de hoje, já foi ouvido Luiz Rodrigues de Carvalho, que, como noticiámos hontem, escrevera um bilhete enigmatico ao agente Brasileiro, que foi preso immediatamente, bilhete por acaso encontrado em poder do portador.

Luiz Rodrigues de Carvalho declarou que combinara com Brasileiro mostrar "a casa onde foram vendidas algumas machinas de escrever roubadas ao Dr. Alfredo Pinto, promettendo-lhe o agente uma gratificação. Essas machinas foram apprehendidas por Brasileiro na casa Kastrup, indicada por elle.

Tendo ficado doente, então escreveu ao agente lembrando a sua gratificação.

Brasileiro continúa, porém, detido, assim como outros agentes que o Dr. Léon Roussoulières suspeita terem procurado atrapalhar a boa marcha do inquerito.

Prestou tambem declarações Philomena Amancio Camargo, amante de "José Portuguez", um dos accusados como "contistas" do engenheiro Pinto.

As declarações de Philomena foram, porém, despidas de interesse.

No inquerito foi tomado tambem para elucidação de alguns pontos o depoimento do supplente Roberto, da 2ª delegacia auxiliar, devendo ser ouvidos ainda hoje diversos delegados.

Os dous passadores do "conto do vigario" Petit e "José Portuguez", presos e accusados como os autores do furto soffrido pelo engenheiro Pinto, facto que provocou o inquerito sobre as vergonheiras da Inspectoria de Segurança, foram postos em liberdade, em virtude de um "habeas-corpus".

A sessão do Senado

A sessão do Senado careceu de importancia.

O expediente lido constou da proposição da Camara, fixando as forças navaes para o exercicio de 1916. A ordem do dia constava da 2ª discussão de um projecto de concessão de licença, e foi votado.

A commissão de finanças não se reuniu, porque o Sr. Sá Freire, relator do orçamento da Viação, que devia ser hoje discutido, não compareceu ao Senado.

Concurso de cartazes

Reuniu-se hoje, ás 15 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, a commissão incumbida de proceder á abertura dos cartazes do concurso aberto pela Usina S. Gonçalo.

Presentes a commissão do jury, jornalistas e artistas, foi feita a abertura dos 64 cartazes concorrentes, lavrando-se disso um termo.

Os envelopes foram entregues ao secretario devidamente lacrados, com os pseudonymos dos artistas concorrentes.

Os cartazes apresentados vão ser expostos na mesma associação, até o dia 20, quando a commissão julgadora entregará o voto do que for premiado.

Uma questão commercial resolvida a tiros

Dupla tentativa de assassinato

Ha dias a policia do 4º districto recebeu a visita do Sr. Manoel Lado Gomes, constructor, morador á rua S. Christovão n. 84, que, dizendo-se estabelecido á rua Senhor dos Passos n. 138, accrescentou achar-se impossibilitado de penetrar em seu estabelecimento, porquanto um seu socio, Justino dos Santos, com quem litiga commercialmente, o ameaçava, secundado pelos seus empregados, privando-o assim do conhecimento do andamento de seus negocios.

Como se tratasse de uma acção commercial e, portanto, fóra da alçada da policia, esta não tinha que tomar conhecimento do facto, mas apenas medidas preventivas, que consistiram em mandar vigiar a alludida casa por um guarda-civil.

Passaram-se os dias e, como nada de novo houvesse, foi o guarda retirado.

Hoje Gomes, inesperadamente, apresentou-se na casa da rua Senhor dos Passos, em companhia do advogado Sr. Moreira Filho, para examinar os livros.

Justino negou-se a satisfazer tal desejo de Gomes, sendo por isso chamado de ladrão, o que provocou uma forte discussão entre os dous.

Gomes, como um louco, sacou de um revólver ordinario, fazendo varios disparos contra todos que o rodeavam.

Justino saiu ferido no peito do lado direito e no braço esquerdo.

O operario José Morgado, de nacionalidade portugueza, residente á rua Bello Horizonte n. 20, foi tambem alvejado em um braço.

O criminoso, tendo sido preso em flagrante e desarmado, foi conduzido para a delegacia do 4º districto, em cujo xadrez foi recolhido, depois de devidamente autuado.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia, tendo Justino sido removido para a Santa Casa, por ser grave o seu estado.

Mutuas, mutualistas e demandas no Fôro

No Juizo Federal de S. Paulo, D. Bertha Carneiro propoz uma acção para o fim de haver da Sociedade Montepio da Familia, com séde naquelle Estado, a quantia de 30:000$000. relativa ao seguro de vida instituido em favor de seu pae, Julio de Godoy, fallecido a 7 de julho deste anno. Perante a justiça do Estado, a autora teve ganho de causa, mas a Sociedade aggravou para o Supremo, allegando que a inscripção de Godoy nos seus livros verificou ser fraudulenta, pois que sabe existir em Bocaina um "syndicato" de individuos, cujos actos consistem em inscrever em sociedades mutuas mutualistas indigentes, soffredores de molestias incuraveis, etc., por meio de papeis fraudulentos, sendo Godoy um destes mutualistas, o qual anteriormente fôra recolhido até á Santa Casa de S. Paulo, antes de fallecer, como indigente. Foi relator do feito o Sr. ministro Oliveira Ribeiro, que dissertou sobre o grande incremento que têm tomado taes fraudes, terminando por opinar pelo recebimento dos embargos, sem condemnação, oppostos pela ré, o que o Tribunal decidiu unanimemente, não sendo por isso pago o seguro reclamado.

A sessão do Conselho

No Conselho Municipal houve hoje sessão.

O Sr. Eduardo Xavier, no expediente, fez um discurso defendendo-se de accusações que lhe foram feitas por um matutino, a proposito dos pontos para vendedores de jornaes. Não se trata de uma "cavação" do orador, que não é capaz de se envolver ou patrocinar negociatas.

Na ordem do dia foram votados projectos mandando aposentar, com todos os vencimentos, o Dr. Alfredo Barcellos, director da Casa de S. José e o inspector escolar Eduardo Salamonde. Sobre o primeiro falou o Sr. Rodrigues Alves, que fez caloroso elogio ao funccionario favorecido pelo projecto, pedindo ao Conselho que não deixasse de approval-o.

O projecto regulando a vistoria, registo e trafego de automoveis, teve a sua discussão adiada por 48 horas.

FALLECIMENTO

Victimado por uma syncope cardiaca, falleceu hoje, ás 10 horas, o tenente-coronel reformado do Exercito, Dr. Arthur Neptuno de Bolivar. O extincto, que era natural do Estado da Parahyba do Norte, nasceu em 1859, deixando viuva e cinco filhos, entre os quaes o nosso collega de imprensa Neptuno Bolivar Filho.

O feretro sairá amanhã da rua Dr. Lino Teixeira n. 35, Riachuelo, ás 11 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Realisou-se hoje, ás 14 horas, na séde da Companhia Predial Paulista "A Internacional", a entrega do premio de 10:000$000 a D. Carolina Pinheiro Guimarães, possuidora da caderneta n. 4.750, sorteada no dia 20 de novembro ultimo, pela loteria da Capital Federal.

A entrega desse dinheiro foi feita pelo Sr. Nuno, director da Companhia em S. Paulo.

Ao acto estiveram presentes varios mutuarios e representantes da imprensa que, ao "champagne", foram brindados pela directoria da alludida Companhia.

Um parallelo que nos deprime

A aviação no Brasil e na Argentina

E' para desanimar. Toda uma propaganda, que já dura ha quatro annos e meio e á cuja frente se collocou esta folha, todo o esforço de um grupo de denodados, toda a dolorosa experiencia, advinda do pavoroso conflicto europeu, não tiveram o dom de quebrar a granitica indifferença do governo. A aviação, para o Brasil, continúa a ser um sport exotico, que não ha meio de acclimar em nosso paiz.

Das verbas do Ministerio da Guerra, no orçamento de 1916, uma foi inteiramente cortada — a de 50:000$ para compra de apparelhos de aviação. Não se póde duvidar de que a iniciativa desse córte radical tenha partido da propria secretaria da praça da Republica. Não se comprarão mais apparelhos.

Morto Kirk, que se fez aviador na França, sem o menor auxilio por parte do governo, o Exercito brasileiro ficou com um unico piloto experimentado, o Sr. Bento Ribeiro Filho, que esse tambem se dedicou á aviação espontaneamente e á sua custa. Quanto á fundação de uma escola, em que se pudessem instruir outros aviadores, disso então não resta a menor esperança.

Eis a nossa situação em materia de aviação, hoje absolutamente indispensavel para todos os paizes em geral e para o Brasil em particular, pela formidavel extensão de seu territorio.

Vejamos agora o que se passa na Argentina. Eis o que diz um telegramma de hontem do correspondente especial do "Jornal do Commercio" :

"BUENOS AIRES, 29 — Foram hoje examinados e approvados dous novos aviadores. Actualmente a Argentina conta 93 aviadores, dos quaes 40 militares. Os outros 53 são civis.

Estão praticando actualmente para os exames finaes vinte.

Até agora attinge a treze o numero de aviadores mortos aqui.

O Aero-Club Argentino offertou ao Aero-Club do Chile o balão espherico "Jorge Newbery", que tem feito varias importantes viagens.

E' esperado aqui, em principios de dezembro, o aviador paraguayo Petirosse."

Como se vê, o governo e as autoridades militares da Republica visinha não pensam como os de cá, que consideram cousa perfeitamente inutil essa bobagem de andar pelo ar...

A ULTIMA HORA

A Favella e a Central

O engenheiro residente da E. de F. Central do Brasil, a cujo cargo se acham todos os predios da Estrada, nos informou que absolutamente não têm fundamento as reclamações apresentadas a esta folha pelos moradores do morro da Favella.

Nesse morro ha realmente muitos barracões pertencentes á Central, nos quaes reside muita gente sem pagar cousa alguma.

Como o pessoal da Estrada esteja precisando de casas para as quaes, de accôrdo com a lei, soffrem os mesmos empregados desconto em folha, dos alugueis, foram os moradores intimados a desoccupar os barracões dentro do praso de 10 dias, ou então ao pagamento mensal do aluguel.

Não houve, segundo affirma o mesmo engenheiro, emprego de violencia contra os gratuitos moradores.

Diz de Belém o presidente Enéas:
—Sempre a vida me corre assim propicia,
Porque um charuto bom me abre as idéas,
E o Bismarck de Poock é uma delicia.

A nossa industria de pesca

Dous requerimentos na Camara

O Sr. Octacilio Camará justificou, hoje, na Camara dos Deputados, os seguintes requerimentos:

"Requeiro seja nomeada uma commissão de cinco deputados para estudar, sob todos os aspectos, o problema da pesca no Brasil, formulando um projecto ou projectos de lei tendente a regularisal-a e assegurar o seu desenvolvimento. Sala das sessões, 1º de dezembro de 1915. — Octacilio Camará."

"Requeiro, por intermedio da mesa, sejam pedidas ao governo as seguintes informações:

1) Tem o Ministerio da Marinha sciencia de que barcos a vapor têm pescado, usando arrastão ou "trawls", nas costas de Guaratiba, Districto Federal, bem proximo á terra e muito para dentro da faxa fixada no n. 78 do decreto 9.672, de 17 de junho de 1912?

2) Quaes as providencias tomadas contra esses abusos, como determina o n. 271 do decreto 11.505, de 4 de março de 1915?

3) Qual o exito dessas providencias?

Sala das sessões, 1º de dezembro de 1915 — Octacilio Camará."

Encerrada a discussão desses requerimentos, á hora do expediente, foram elles approvados á ordem do dia.

Amores criminosos

Um caçador de honra alheia caçado a bala

Não se trata de um facto mysterioso o apparecimento, na madrugada de hoje, do academico Sidney Campos, ferido a bala na rua Campo Alegre, conforme os commissarios da delegacia do 15º districto policial quizeram fazer crer, durante todo o dia.

Trata-se de um caso tristissimo de adulterio.

O academico Sidney, apanhado em flagrante no interior do predio n. 423, da rua General Canabarro, residencia do Sr. Leoncio de Paiva, em companhia de D. Marianna da Cruz Paiva, esposa daquelle cavalheiro, foi por elle perseguido e ferido a bala, quando procurava saltar o muro da rua em que foi encontrado.

A policia do 15º districto teve conhecimento do facto, comparecendo ao local, onde tomou as devidas providencias.

O academico Sidney, depois de soccorrido, recolheu-se á sua residencia, á rua Campo Alegre n. 3, não sendo muito lisongeiro o seu estado.

Comquanto a policia tenha interesse em occultar o occorrido, o inquerito prosegue, tomando-se já varios depoimentos.

As chuvas em Minas

BELLO HORIZONTE, 1 (A NOITE) — Segundo informam as noticias aqui recebidas, sabe-se que, nestes ultimos quatro dias, tem chovido torrencialmente em todo o Estado.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O CASO FLUMINENSE

Sr. Pereira Nunes queima os ultimos cartuchos

Não foi sem custo que hoje, na Camara dos Deputados, chegou a vez do "caso fluminense", esperado por muita gente que se achava nas galerias.

A's 16 e 20, o Sr. presidente annunciou: "Segunda discussão do projecto n. 3 B, de 1915, do Senado, mandando intervir no Estado do Rio de Janeiro, para assegurar ao Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior, o livre exercicio das funcções de presidente do mesmo Estado, no quatriennio de 1915 a 1918, etc.; com parecer da maioria da commissão de justiça, rejeitando o projecto do Senado; razões de voto do Sr. Arnolpho Azevedo e voto em separado do Sr. Gumercindo Ribas e outros."

Pede a palavra o Sr. Pereira Nunes que, em resumo, diz o seguinte:

—Sr. presidente, o meu silencio nesta hora seria, de certo, tomado por covardia. Eis por que venho á tribuna.

O voto ora aconselhado á Camara pela sua nobre commissão de justiça é um attentado contra os principios fundamentaes e mais respeitaveis do nosso regimen.

Entra o orador a historiar a elaboração do projecto em discussão desde a sua apresentação no Senado. Lembra a mensagem do Sr. presidente da Republica sobre o "caso fluminense".

Em seguida analysa o parecer do Sr. Mello Franco. Quando viu o "leader" da maioria requerer a volta do projecto á commissão, exultou. Quando soube que o projecto n. 3 B havia sido confiado ao espirito brilhante do Sr. Mello Franco, ainda mais contente ficou, pois admira, com sinceridade os meritos do seu collega, o seu vasto preparo e o seu valor politico. Entretanto, acha que o illustre deputado mineiro não fez obra que era licito esperar dos seus conhecimentos juridicos.

E nem o poderia fazer — a actual situação fluminense é apenas a consequencia logica de um "habeas-corpus"!

—Protestam os Srs. Macedo Soares e Raul Veiga.

O Sr. Pereira Nunes prosegue: vae ler a parte da mensagem presidencial que esclarece sua asserção. Lembra a nota official do Sr. Wenceslão Braz, em 31 de dezembro, sobre o "habeas-corpus" concedido ao Sr. Nilo Peçanha.

Fala na funesta intromissão do poder judiciario em materia politica. Aos bellos talentos do Sr. Mello Franco faz a devida justiça, mas seu parecer na commissão de justiça é apenas literario. A verdadeira doutrina, no assumpto, está consubstanciada no voto em separado do Sr. Gumercindo Ribas.

Faz longas considerações doutrinarias. Pede venia para lembrar á Camara a emenda no Senado apresentada pelo Sr. Erico Coelho, e pela qual se alvitra a nomeação de um interventor para o Estado do Rio. Vae ler a opinião de Estevão Lobo, sobre a regulamentação do art. 6º. Lê.

Observa que essa solução já seria menos vexamente que a proposta actualmente. O que se deu no Estado do Rio como solução ultima da successão presidencial, foi obra do honrado Sr. Oliveira Botelho, do seu patriotismo, do seu desejo de não perturbar a paz no Estado, sob seu governo.

Historia a sua conducta desde o inicio das combinações em torno do nome do Sr. Nilo para a successão do Sr. Botelho.

Elogia o Sr. tenente Feliciano Sodré, procurando justificar a sua elevação á presidencia do Estado do Rio.

Fala na intervenção do Sr. Sabino Barroso, nessa escolha. Alonga-se em considerações de ordem pessoal e conclue, ás 17 e tanto, com palavras de José Bonifacio, dando o seu voto contra o parecer do Sr. Mello Franco.

A discussão continúa aberta.

Um punguista e um vigarista que ajustam contas com a policia

Dous flagrantes foram lavrados, hoje, á tarde, na delegacia do 3º districto.

No primeiro foi envolvido o punguista Francisco Martinez, por ter tentado furtar 90$000 do bolso do Sr. Joaquim Guilherme da Cunha, morador á rua Theophilo Ottoni, 40.

No segundo figura o vigarista Julio Capriani que, pelo simples facto de não ter convencido Domingos Fernandes a ficar com um pacote de doze contos, o esbofeteou.

A vergonheira da Inspectoria de Segurança Publica

Um depoimento tomado em segredo de justiça

A' ultima hora estava sendo ouvido, em segredo de justiça, o agente da Inspectoria de Segurança Publica de nome Machado.

Ao que se dizia, o agente ouvido sob o maior sigillo prestava sensacionaes revelações.

O agente Machado estava sendo interrogado no gabinete do Sr. Leon Roussoulières.

E' o seguinte o depoimento do supplente Dr. Roberto Etchebarne, ao qual nos referimos em outra local:

"Estando de serviço na 2ª delegacia auxiliar, no principio do mez de setembro do anno corrente, na qualidade de 2º supplente do decimo terceiro districto, ali compareceu o Dr. Rodolpho Miranda, delegado do decimo segundo districto policial, para solicitar providencias no sentido de ser remettido áquella delegacia um preso que ha cerca de oito dias havia apresentado á Inspectoria de Investigação e Capturas, para ser tirado o seu respectivo promptuario. Não se achando presente o Dr. 2º delegado auxiliar, o declarante telephonou para a carceragem desta repartição, pedindo informações sobre o preso Camillo de tal, e tendo obtido informações negativas, isto é, de que Camillo não se achava recolhido naquelle presidio, foi em companhia do Dr. Rodolpho Miranda á sala de presos da Inspectoria de Investigações, indagando do agente de plantão si no mappa de presos constava o nome do referido individuo, lhe foi dito pelo mesmo agente que Camillo se achava recolhido ao xadrez da policia central, á disposição do 2º delegado auxiliar.

Sendo mentirosa essa informação, o declarante pediu o mappa de presos do dia immediato ao da remessa de Camillo pela delegacia do decimo segundo districto para essa repartição. No mappa de 30 de agosto do corrente anno constava o nome do alludido individuo, á disposição do delegado do 12º districto. Procurando em mappas seguintes qual o destino que haviam dado ao preso, verificou em um destes que Camillo tinha sido posto em liberdade pelo commissario Eduardo Campos. No referido mappa, sob as palavras, 12º districto, lia-se a nota: "Solto"; adeante: Ed. Campos. O Dr. Rodolpho Miranda, deante do que acabava de verificar, pediu o officio que acompanhava o preso, remettendo-o á Inspectoria de Investigações e Capturas e no archivo desta repartição foi o mesmo officio encontrado em um pacote envolto em um papel pardo. O declarante leu o officio e nelle viu que constava a obrigação de revertimento de Camillo á delegacia do 12º districto, depois de tirar o seu promptuario. O Dr. Rodolpho Miranda, visivelmente contrariado, voltou á 2ª delegacia auxiliar, onde relatou o facto."

A reliquia para os monarchistas

A carruagem que pertenceu á familia imperial e hoje vendida em leilão foi arrematada pelo conde Modesto Leal por 900$000.

A Reforma Judiciaria em votação na Camara

A' ordem do dia hoje, a Camara dos Deputados approvou as seguintes emendas ao projecto de reforma judiciaria do Districto Federal, em terceira discussão:

"N. 2 — Mantenha-se o § 3º do art. 10 do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911 — na parte relativa aos tabelliães privativos do protesto de letras, cujo numero deve ser um, segundo o alludido paragrapho."

"N. 10 — Mantenham-se os arts. 171 e § 6º do art. 28 da lei n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, supprimidas as emendas que no projecto figuram sob ns. 16, 39 e 40."

Esta emenda tinha parecer contrario. O Sr. Joaquim Osorio, porém, fundamentou-a e requereu a verificação da sua votação, conseguindo ella 116 votos a favor e 3 contra.

A emenda 11, a requerimento do relator, ficou para ser votada por ultimo. Ella dispõe: "Supprima-se o § 6º do art. 134."

Foram approvadas mais as seguintes emendas:

"N. 12 — O preenchimento das vagas que se derem na primeira categoria será feito de modo que no quadro dos juizes de direito seja sempre mantida a proporção estabelecida para cada uma das classes concorrentes."

O Sr. Celso Bayma retirou as suas emendas de ns. 13, 14 e 15.

"N. 16 — Reduza-se a tres o numero de distribuidores, de que trata a emenda n. 6, ao art. 10, § 3º, do projecto n. 138."

"N. 25 — Ao art. 39, accrescente-se: "e os de protestos de letras, que permanecerão das 10 ás 18 horas."

"N. 36 — Na emenda n. 12, supprimam-se as expressões "no maximo dous para cada cartorio."

"N. 40 — Mantido o art. 14 do decreto n. 9.263, seus paragraphos sejam assim redigidos:

§ 1º. Os juizes de direito serão nomeados até nove dentre os pretores; até quatro dentre os membros do Ministerio Publico da justiça local; até tres dentre os advogados.

§ 2º. Nas nomeações dentre os pretores, observar-se-á que seis serão por merecimento e tres por antiguidade, e dentre os membros do Ministerio Publico (curadores e promotores), dous por merecimento e um por antiguidade, que será rigorosamente apurada de accôrdo com o art. 36.

§ 3º. Nas nomeações dentre os advogados terão preferencia para a classificação os juizes de direito em disponibilidade que perceberem vencimentos dos cofres da União.

§ 4º. Para preenchimento de vagas por antiguidade a Côrte de Appellação fará a classificação dos candidatos, enviando ao poder executivo o nome do que deva ser promovido.

§ 5º — O § 2º do art. 14 do decreto numero 9.263.

§ 6º. — O § 3º do art. 14 do decreto numero 9.263.

§ 7º — O § 4º do art. 14 do decreto numero 9.263.

§ 8º. A primeira nomeação será sempre para a presidencia do Jury, e havendo mais de uma vaga tambem para as outras varas criminaes, de modo que no quadro dos juizes de direito seja sempre mantida a proporção estabelecida para cada uma das classes concorrentes.

§ 9º — O § 5º do art. 14."

O presidente, por equivoco, saltou as emendas 41 e 42, que devem, assim, ser ainda votadas. Ambas, porém, têm pareceres contrarios.

"Ao art. 10, § 3º — Supprimam-se na alinea 6ª, as palavras "e ausentes", e assim se redija a alinea 7ª: "Tres de cada uma das varas de orphãos e ausentes e dous de cada uma das varas da provedoria e residuos e dos feitos da Fazenda Municipal".

Ao mesmo art. 1º, "in fine", accrescente-se este paragrapho: "Os tres escrivães de cada uma das varas de orphãos e ausentes funccionarão cumulativamente em ambas as jurisdicções por distribuição de juizo".

O Sr. Juvenal Lamartine requereu que esta emenda fosse destacada para constituir projecto a parte.

Não houve numero para se votar este requerimento, verificando-se, por solicitação do Sr. Maximiano de Figueiredo, ter o requerimento conseguido 80 votos a favor e 10 contra.

Passou-se, então, á discussão da materia a isso destinada e de que era constituida a segunda parte da ordem do dia.

O dia do Sr. Romulo Naon

Um banquete intimo

O embaixador argentino, Sr. Romulo Naon, foi esta tarde recebido no palacio do Cattete pelo Sr. presidente da Republica, que aguardou sua chegada em companhia do Sr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

O Sr. Romulo Naon foi apresentado ao chefe da nação pelo ministro argentino, Sr. Lucas Ayarragaray.

No Hotel Internacional, no Sylvestre, o Sr. Naon dará esta noite um banquete intimo a que comparecerão os Srs. Lauro Muller, membros da commissão de diplomacia da Camara e do Senado, o Sr. ministro da Argentina, o senador Azeredo e o Sr. Miguel Calmon.

Estudantes mineiros pedem um habeas-corpus

BELLO HORIZONTE, 1 (A NOITE) — Os estudantes da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, allegando estar ameaçados pelo director de serem obrigados a prestar exames de accordo com a nova lei de ensino quando adquiriram o direito de promoção, impetraram uma ordem de "habeas-corpus" ao Tribunal de Relação.

O pedido foi julgado hontem pelo Tribunal que, em vista das informações do governo, favoraveis aos estudantes, julgou prejudicada a solicitação.

Cautela e caldo de gallinha

Robusto e bem vestido se apresentou hoje ás autoridades de bordo do *Tubantia*, afim de desembarcar, o passageiro de 2ª classe de nome P. Wottman.

Os passaportes foram pedidos e o passageiro os apresentou.

A policia, porém, entrou em indagações e P. Wottman não deu explicações sobre a profissão que ia exercer aqui.

Disse apenas o passageiro que ia se hospedar no hotel Rio Branco, na rua do Acre.

Desconfiando, porém, de tal personagem, a policia impediu o desembarque.

Indignado e declarando ser filho da Russia o impedido mandou entregar ao Sr. inspector da policia maritima o seu cartão onde se lê a seguinte inscripção: "P. Wottman Diamand. Merchand. London Office — 222 Eweston Rd Lond. Foreign Office Soos Stº. 40. Antwerp".

O impedimento, porém, foi mantido.

Novas medidas da Inspectoria de Vehiculos

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, baixou a seguinte circular, sobre o transito de vehiculos:

"Recommendo-vos providencias no sentido de que seja dada preferencia de transito nos cruzamentos de ruas e praças a exemplo do que se procede com relação á Assistencia Municipal e Corpo de Bombeiros, aos vehiculos a serviço do Correio Geral.

Recommendo outrosim que ás motocycletas da referida repartição, quando em serviço de collecta, seja permittido o transito livre.

A guerra

Um grande conflicto no Parlamento rumaico

PARIS, 1 (HAVAS) — O «Matin» publica um telegramma de Berna dando noticia da abertnra do Parlamento rumaico e dos tumultos que nelle occorreram por occasião da leitura da mensagem da corôa.

Diz o referido telegramma que, mal o rei começou a leitura do discurso, os partidarios da intervenção da Rumania na guerra ergueram gritos de «abaixo o governo!», emquanto os adeptos deste applaudiam o soberano.

Dahi resultaram entre as duas facções desordens de caracter bastante grave e que se generalisaram no recinto depois da saida do rei.

O aprisionamento do "Presidente Mitre"

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Corre aqui como certo que o vapor "Presidente Mitre" aprisionado pelo transporte de guerra inglez "Macedonia", por consideral-o allemão, não obstante navegasse sob bandeira argentina, será conduzido para a Inglaterra, afim de ser internado num dos seus portos.

Os inglezes na Mesopotamia

LONDRES, 1 (A NOITE) — Annuncia-se que os inglezes voltaram a fazer um pequeno recuo nas margens do Tigre, em consequencia da grande superioridade numerica dos turcos que ali operam e que receberam importantes reforços nestes ultimos dias.

Morte de um argentino nas linhas da Champagne

LONDRES, 1 (A NOITE) — O argentino Samuel Gache, que se alistára nas fileiras francezas, morreu em combate nas linhas da Champagne.

Uma recomposição no ministerio austriaco

AMSTERDAM, 1 (Havas) — Telegrapham de Vienna:

"A *Viener Zeitung* publica uma carta do imperador Francisco José, declarando que sua majestade acceitou a demissão dos ministros do Interior, do Commercio e das Finanças, que foram respectivamente substituidos pelo principe de Hohenlohe-Schillingfuerst e pelos Srs. von Spitz Muller e Ritter von Letz."

Communicado allemão

A legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official:

"O quartel-general communica em data de 30 de novembro:

Na frente oéste a actividade nos dous campos limitou-se a duellos de artilharia e a combates de minas e a granadas de mão.

Uma esquadrilha aerea allemã bombardeou a estação ferrea de Ljehowitschi, a sudéste de Baranowitschi.

Na região de Rudnik tropas pertencentes ao Exercito de von Koevess bateram um destacamento inimigo. A leste dali e a oéste do Sitnica o Exercito de von Gallwitz fez 1.000 prisioneiros. Prizrend foi tomada pelos bulgaros em 28 do corrente, sendo ali aprisionados 3.000 servios e conquistados oito canhões."

A Caixa de Auxilios e os empregados das Capatazias

Reuniu-se hoje, conforme noticiámos hontem, sob a presidencia do Sr. inspector da Alfandega, a commissão directora da Caixa de Auxilios dos Empregados das Capatazias da Alfandega.

A commissão achou razoavel o pedido da maioria dos contribuintes demittidos, que querem metade das contribuições pagas á caixa.

Nada, porém, ficou resolvido.

A Central do Brasil dá causa á condemnação da União

No juizo federal da 1ª vara, Zoroastro Pires e Gustavo Meinicke propuzeram uma acção contra a Fazenda Nacional, pelo facto seguinte:

Em março e abril de 1910 receberam elles na Estação Maritima 2.601 toneladas de trilhos, que despacharam para o interior para a construcção do ramal de Currallinho a Diamantina, da Estrada de Ferro Victoria a Minas, ramal de que eram sub-empreiteiros por contrato. Em novembro de 1913 ainda não haviam os trilhos chegado a seu destino! Esta demora causou nada mais nada menos que a rescisão do contrato entre o empreiteiro e os sub-empreiteiros, autores da acção. O compromisso por elles assumido era de construirem 60 kilometros, á razão de 36:800$000, por kilometro, dentro de determinado prazo. Mas a Central do Brasil não quiz que o contrato fosse cumprido. O juiz, Dr. Raul Martins, como os autores provassem o allegado, condemnou a União a pagar aos autores os prejuizos que se liquidarem na execução.

A derrubada illegal de collectores

Mais um reintegrado

Os collectores demittidos no passado e atrasado quatriennios, um a um vão obtendo reintegração dos cargos. E' que as demissões foram todas illegaes. Ainda hoje o Supremo tomou conhecimento de um destes casos. Manoel Gonçalves Braga, propoz no Juizo Federal de S. Paulo uma acção para annullar o acto do ministro da Fazenda que, em outubro de 1910, o demittiu do cargo de collector das rendas federaes de Jahú, em São Paulo. O juiz julgou procedente a acção, por ter sido a demissão illegal, e, por este fundamento, o Supremo, contra os votos dos Srs. ministros Coelho e Campos, Lacerda e Mibielli, confirmou a decisão do juiz federal.

O concurso na Saude Publica

Tiveram inicio na Directoria Geral de Saude Publica as provas do concurso para o logar de ajudante de inspector da Saude do Porto da Bahia.

O Maranhão não conseguiu illuminar o Amazonas

José de Albuquerque Maranhão obteve, em 1906, por transferencia de Luiz F. da Rosa, o contrato com o Estado do Amazonas para obras e illuminação da cidade de Manáos. Este contrato, porém, foi rescindido por uma lei estadual, e, para annullar esta lei, propoz Maranhão acção no Juizo Federal do Estado. O juiz julgou improcedente a sua acção, e elle appellou para o Supremo Tribunal, que hoje confirmou a decisão do juiz, pois, ficou provado que Maranhão não cumpriu as disposições do contrato.

NO SENADO

O Sr. Miguel de Carvalho e o Sr. Glycerio

A idéa da commissão geral

Porque, no Senado, se pagou hoje o subsidio, aquella casa do Congresso apanhou uma "enchente". Apezar de nada haver de importante a tratar, lá estavam todos os senadores, actualmente, nesta capital, os quaes deixam de comparecer á sua Camara em outros dias de votações importantes e discussão de interesse...

Na sala da commissão de finanças, sentados, o Sr. Glycerio, na sua cadeira presidencial, o Sr. Miguel de Carvalho e outros senadores esperavam que se abrisse a sessão dessa commissão. Quando o presidente annunciou que não havia reunião, o representante do Rio de Janeiro, approximou-se de S. Ex. e perguntou-lhe si podia ouvil-o e dar-lhe umas informações.

O Sr. Glycerio promptamente se poz á disposição do seu collega.

O Sr. Miguel, muito macio, medindo as palavras, com ares de collegial inexperiente, começou:

—Soube, pela leitura dos jornaes, que a commissão de finanças vae ouvir o Sr. presidente da Republica, a respeito dos orçamentos... E' isso verdade?

—Perfeitamente, respondeu o Sr. Glycerio. E' verdade pura.

—Constitucionalmente estou tranquillo, continuou o Sr. Miguel, porque verifiquei que isso está previsto e autorisado pela nossa lei basica.

Sou, porém, por natureza timido, medroso...

—E' misericordioso, accrescentou o Sr. Glycerio...

—Por mim, foi falando o Sr. Carvalho, não sei como se possa resistir a um pedido de certas pessoas... Acho eguaes um pedido do Sr. Wenceslão e um de uma dama... Não sei como resistir-lhes...

—Dama de alta gerarchia, disse o Sr. Glycerio...

—As damas de alta gerarchia não as conheço, respondeu todo modestia o Sr. Miguel de Carvalho. Só me vejo entre damas da minha posição, e agora velhas e pobres que me procuram na Santa Casa... Mas, como ia dizendo, um pedido do presidente nunca será negado e eu me felicito por não fazer parte da commissão de finanças do Senado...

Um appello, entretanto, faço ao presidente desta e é de não declarar quaes os pedidos que o presidente da Republica fizer, ou então veladamente os dar a perceber... Do contrario ver-me-ei tolhido na minha liberdade de legislador...

—Não attendo ao seu pedido, respondeu incontinenti o Sr. Glycerio. Quero que as opiniões do Sr. presidente da Republica passem pelo cadinho do espirito educado dos homens politicos do meu paiz. Estes homens, sei-o bem, alliam a fina educação que os faz bem tratar as damas elegantes e os presidentes de Republica tolerantes, á independencia de proceder, que não torcerá a um simples pedido de quem quer que seja. Concretiso o homem politico da minha terra na pessoa do Dr. Miguel de Carvalho, representante da terra de Paulino de Souza...

O Sr. Miguel de Carvalho sorriu, mudou de posição na cadeira e disse:

—V. Ex. doura bem a pillula: dá-me um "não" dulcoroso; mas, segundo o padre Vieira, o "não" é sempre "não", e desagrada sempre a quem o ouve...

O Sr. presidente da commissão de finanças está fazendo propaganda da idéa de transformar-se o Senado em commissão geral para ouvir os ministros sobre os orçamentos.

S. Ex. nos disse:

—Não será a primeira vez que tal se verifica, neste regimen, no Brasil. Para receber Clemenceau o Senado brasileiro esteve transformado em commissão geral. Hei de esforçar-me por conseguir que mais uma vez tal facto se realise.

O Sr. Azeredo acha viavel e boa a idéa do Sr. Glycerio e se comprometteu a trabalhar pela sua victoria.

Os Srs. Francisco Sá e Bernardo Monteiro tambem nos disseram que abraçam a idéa, tendo ambos, por uma coincidencia notavel, ouvidos em occasiões differentes, lembrado que Quintino Bocayuva, no caso das "Missões", reuniu a Camara em commissão geral. E esta providencia está regulada pelo regimento commum do Congresso.

Vamos, pois, assistir a uma sessão interessante, brevemente, "muito dentro do regimen presidencialista", segundo o Sr. Francisco Sá.

A campanha contra o lenocinio

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, mandou prender á tarde, o russo Abid Jacobe, "caften" conhecido, que vivia ás expensas de uma decaida residente á rua da Conceição n. 19.

Jacobe terá o mesmo destino dos seus camaradas até hoje presos — vae para a Colonia Correccional.

As Loterias Nacionaes

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica do Thesouro foi assignada hoje a reforma do actual contrato das Loterias Nacionaes, de accordo com a autorisação legislativa.

A Camara em resumo

Presidencia do Sr. Astolpho Dutra. A acta da vespera é approvada sem debate.

No expediente falaram: o Sr. Collares Moreira dando explicações a respeito de uma nomeação para o Collegio Pedro II, objecto de um requerimento da informações do Sr. Vicente Piragibe; o Sr. Vicente Piragibe dando-se por satisfeito com as explicações do Sr. Collares Moreira; o Sr. Octacilio Camará sobre a pesca no Brasil; o Sr. Mario Hermes sobre os collegios militares, tendo, por estar terminada a hora, deixado para desenvolver opportunamente as suas considerações em defesa do seu projecto, transferindo taes collegios do Ministerio da Guerra para o do Interior.

A' ordem do dia foram votadas 14 redacções finaes.

O Sr. Vicente Piragibe retirou o seu requerimento sobre o Collegio Pedro II.

Foram votadas 43 emendas, — até a de n. 46 e mesmo as de ns. 11, 41 e 42 — ao projecto de reforma judiciaria.

Os Srs. Joaquim de Salles e Costa Rego fizeram declarações de votos contra a rejeição da emenda n. 1, que se oppunha á divisão do cartorio de registo de documentos.

Passando-se á materia em discussão o Sr. Pereira Nunes rompeu o debate sobre o caso do Estado do Rio.

Falou por ultimo, na sessão de hoje, o Sr. Pereira Nunes, que se occupou com o "caso fluminense" e que falou até ás 17 e 20.

Em seguida foi suspensa a sessão, continuando aberta a discussão do "caso fluminense".

O Collegio Pedro II

O Sr. Collares Moreira, hoje, á hora do expediente, communicou á Camara dos Deputados, que o director da secretaria da Assembléa Legislativa do Maranhão, nomeado para o Collegio Pedro II, resignou o primeiro daquelles cargos.

A' vista dessa declaração o Sr. Vicente Piragibe, á ordem do dia, requereu a retirada do seu requerimento de informações sobre o assumpto, sendo attendido pela Camara.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo na arma de infantaria: a capitão, o 1º tenente Raymundo Serra Martins, para a 1ª do 23º do 8º; no Corpo de Saude (medico), a major, o graduado Carlos de Siqueira Dias, e a capitão, o 1º tenente Raymundo de Moura Ferreira.

Nomeando: 1º tenente medico o Dr. José Rodrigues Bastos Coelho.

Graduando: na arma de cavallaria, em tenente-coronel, o major João Maria Macalão; no Corpo de Saude, em major, o capitão medico Paulo Pinto de Abreu.

Transferindo, na arma de infantaria, os capitães Alvaro Mariante, da 3ª do 40º do 14º para a 2ª do 52º de caçadores; Diogenes Monteiro Filho, da 1ª do 23º do 8º para a 3ª do 40º do 14º; Bernardo Padilha, da 3ª do 55º de caçadores para a 2ª do 13º do 8º, e Francisco Conrado do Couto, desta para aquella.

Reformando o 1º sargento do 13º regimento de infantaria Guilherme Ribeiro Dutra.

MINISTERIO DA MARINHA

Tornando sem effeito o decreto que aposentou o foguista da Patromoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Raymundo Soares da Cruz;

Reintegrando o capitão de corveta Armando Ferreira no cargo de lente cathedratico da 3ª cadeira do 4º anno da Escola Naval, de accordo com a sentença judiciaria;

Transferindo para o quadro extranumerario o capitão de corveta Armando Ferreira;

Aposentando João Antonio Pinto no logar de 2º pharoleiro do pharol de Itapoan, no Estado do Rio Grande do Sul;

Concedendo medalhas militares de ouro, prata e bronze a varios officiaes e praças.

MINISTERIO DA FAZENDA

Cassando a autorisação para funccionar na Republica ás sociedades mutuas "Ribeirão Preto", "A Preciosa", "A Protectora Dotal" e á "Caixa de Peculios Campista".

Sanccionando as resoluções legislativas que autorisam a abertura de creditos: de ...... 361$620 para pagamento a Joaquim Pereira Bernardes, em virtude de sentença judiciaria; de 91:225$220, para pagamento de contas de fornecimentos de notas á Caixa de Amortisação, em 1912, pelo American Bank Note Company; de 163:165$445, para pagamento á Companhia Luz Stearica, em virtude de sentença judiciaria, e de 642$710 para pagamento a Francisco Meira e Bernardino Marques, em virtude de sentença judiciaria.

Os salvadores dos naufragos da barca "Setima" recebem mais premios

A cerimonia foi no Cattete

Hoje á tarde realisou a Sociedade Protectora dos Homens do Mar, a entrega de medalhas e premios pecuniarios aos salvadores dos naufragos da barca «Setima».

Essa cerimonia effectuou-se no salão de honra do palacio do Cattete, na presença do Sr presidente da Republica e casas civil e militar, do Sr ministro da Marinha e dos directores daquella associação.

O Dr Wencestáo Braz foi quem fez a entrega das medalhas e premios, com que foram agraciados officiaes e marinheiros da Armada e patrões e marinheiros de lanchas particulares.

Os exercicios findos

Tendo o Tribunal de Contas registado o credito de 16 mil contos para pagamento de exercicios findos, o Sr. ministro da Fazenda determinou que os pagamentos, processados as contas de accordo com a lei, sejam feitos ainda no correr desta semana.

Uma rectificação sobre as finanças da Central

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa, com quem falámos hoje á tarde, informou-nos que na sua conferencia hontem com o Sr. ministro da Fazenda tratou de assumptos geraes, concernentes á Central do Brasil, sem entretanto ter declarado achar-se o pessoal do interior em atrazo de cinco mezes de pagamento.

A Central apenas deve ao pessoal da estação da Barra para cima o mez de outubbro, estando todo o pessoal do interior pago do mez de setembro.

Quanto ao pessoal da estação Central e outras, até á da Barra, com elle está em dia a Estrada.

10610 visitantes

E' esse o numero das pessoas que visitaram o Jardim Botanico durante o mez de novembro, de accôrdo com as informações officiaes da respectiva secretaria.

O novo chefe de policia de Góyaz

GOYAZ, 1 (A. A.) — Chegou de Santa Luzia o respectivo juiz de direito, Dr. Arthur Pereira de Abreu, tendo hontem assumido o cargo de chefe de policia, para o qual foi ultimamente nomeado.

Os escandalos intimos

DOUS TIROS

Já passavam das 15 horas, quando dous estampidos foram ouvidos saidos do interior do predio n. 133 da rua do Ouvidor, onde é estabelecida a ourivesaria Aguiar Machado.

Foram dous tiros de revólver. Que seria?

A policia, penetrando no interior da loja, soube tratar-se de um drama conjugal, que se desenrolára no salão do 1º andar do predio.

O Sr. João Pereira Aguiar, proprietario da referida ourivesaria, promptificou-se a ir á delegacia, onde prestou declarações. Lá contou elle ao Dr. Raul Magalhães, respectivo delegado, que sua esposa, depois de ligeira discussão que com elle tivera, tomada de forte crise nervosa, se armara de um revólver fazendo dous disparos... para o tecto... Isto por motivos intimos.

O Sr. Aguiar ficou detido na delegacia, até que todo o facto fique esclarecido.

No inquerito aberto na delegacia do 3º districto policial o Sr. João Pereira de Aguiar disse que fôra sua senhora quem déra os tiros.

Muito nervosa, depois de uma discussão com elle, repentinamente, sem que pudesse ser obstada, apoderou-se do revólver, disparando-o, indo os projectis alcançar o tecto da casa.

A arma não foi apprehendida em poder do Sr. João Pereira de Aguiar e sim em cima de um movel dos seus aposentos, pelo guarda-civil que penetrára no interior da casa ao ouvir os estampidos.

Na delegacia commentava-se a versão aventada por alguem de ter se tratado de uma tentativa de suicidio da senhora do Sr. João Pereira de Aguiar.

Os vendedores de jornaes em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 1 (A NOITE) — De accordo com a nova lei municipal, estão sendo extraidas carteiras de identidade para os vendedores de jornaes.

A politicagem do Espirito Santo

O Sr. Paulo de Mello expande-se

Parece que não reina a paz nos dominios do coronel Marcondes de Souza. Ao contrario do que se noticiou, parece que a candidatura do Sr. Bernardino Monteiro á successão do Sr. Marcondes não será o ramo de oliveira da politica espirito-santense. Assim, pelo menos, pensa o deputado Paulo de Mello, e, com elle, o seu collega de bancada Sr. Deoclecio de Campos, os quaes asseguram contar com a solidariedade do senador Domingos Vicente.

O Sr. Paulo de Mello tem feito "meetings" na Camara contra o que chama o "monteirismo".

— A propria noticia da candidatura do Sr. Bernardino Monteiro, disse o deputado espirito-santense, é mais uma insidia do "monteirismo".

Na reunião que aqui tivemos, ha dias, no Grande Hotel, sob a direcção do coronel Marcondes, não se assentou de nenhum modo tal candidatura. O que houve na reunião foi cousa bem diversa e que nem convém propalar.

O coronel Marcondes teria, a principio e ha tempos, pensado na candidatura do senador Bernardino Monteiro, para a sua successão: agora, porém, não a patrocina, devido ás partidas do "monteirismo".

Na alludida reunião não se cogitou, absolutamente, não se assentou, de nenhum modo, a candidatura do senador Bernardino Monteiro ao governo do Espirito Santo. A noticia do lançamento de sua candidatura é um balão de ensaio que soltaram, para que elle tome gaz, para fazer opinião.

— Nós, diz o Sr. Paulo de Mello, estamos, de ha muito, satisfeitissimos com o "monteirismo". Imagine que até do facto de ser eu irmão do Julio de Mello soccorreu-se o conde Jeronymo para cabalar o meu não reconhecimento, preterido pelo Ubaldo Ramalhete, junto ao Manoel Borba! Contra o Deoclecio usou de eguaes armas e de identicos expedientes. Assim são os processos do "monteirismo"...

O Sr. Aurelino Leal é contra os engrossamentos

O Dr. chefe de policia teve esta tarde um bello gesto: ao conhecimento de S. Ex. chegára a noticia, em fórma de boato, de que entre os funccionarios seus subordinados se pensava em fazer-lhe uma manifestação.

O Dr. Aurelino Leal, numa circular dirigida aos seus auxiliares, recommenda-lhes que, caso seja verdadeira a noticia que chegou ao seu conhecimento, tomem as medidas necessarias para impedir que tal manifestação seja levada a effeito.

O Sr. presidente do Estado do Rio veta licenças

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, vetou hoje as deliberações da Assembléa Fluminense, que concedeu licença a dez professores publicos.

Todas as licenças concedidas pela Assembléa foram com vencimentos integraes quando deveriam ser com o ordenado, e dahi o motivo do véto.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu hoje com a taxa de 12 3|16 e assim se conservou durante todo o dia.

Os esterlinos foram cotados a 20$400, e as letras do Thesouro a rebate, a 17 e 18 o|o.

As apolices não foram negociadas, por estarem suspensas as transferencias.

O CAFE

O mercado do café hoje pela manhã esteve paralysado.

A Bolsa de Nova York fechou hontem com 1 a 3 pontos de alta e abriu hoje com 1 de baixa.

Entraram por barra a dentro 1.050 saccas.

Passaram por Jundiahy 55.500 saccas.

O movimento á tarde foi de 6.406 saccas, ao preço de 7$800 e 7$900.

COMMUNICADOS

A. R. de Souza Tupinambá

A familia, os parentes e amigos do mallogrado A. R. DE SOUZA TUPINAMBA', mandam resar amanhã, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja do S.S. Sacramento (avenida Passos), uma missa de setimo dia pelo repouso de sua alma, confessando-se desde já gratos a todos [illegible] este acto religioso.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 332, extrahida hoje:

2658	20:000$000
65494	4:000$000
57579	2:000$000
59659	1:000$000
21869	1:000$000
59861	500$000
38639	500$000
10865	500$000
18503	500$000

Premios de 200$000

26830	34279	41103	59159	39463
30089	66344	51337	58842	59169
68481	25261	37267	19459	53410
40836	6668	45847	14144	43950

Premios de 100$000

55983	26972	59276	18905	15643
30951	51778	11580	15561	61280
21023	63895	59569	57125	40049
34323	6385	35290	7534	56130
21291	59063	57253	11209	59679
3875	9878	19215	12079	61079
	17613		17574	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo .... 658 Jacaré
Moderno .... 314 Borboleta
Rio .... 987 Tigre
Salteado .... Camello

Para amanhã:

612

273

854

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone, Norte 1.490.

Elysio Moreira da Fonseca

Alzira Lisboa Moreira da Fonseca e seus filhos, José Moreira da Fonseca, sua mulher, filhos, genro e nóra, Cecilia Toledo de Oliveira Lisboa, seus filhos, genro e nóras, penhorados, agradecem a seus parentes e a todas as pessoas que compareceram aos funeraes de seu presado marido, pae, filho, genro, irmão e cunhado Elysio Moreira da Fonseca e participam que a missa de setimo dia será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, ficando reconhecidos ás pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Tertuliano da Gama Coelho

(1º anniversario de seu passamento)

Antonio Guimarães Coelho, Eurico Coelho, Dr. Erico Marinho da Gama Coelho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pela eterna paz da alma de seu esposo, pae e irmão, TERTULIANO DA GAMA COELHO, amanhã, 2 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos.

Elysio Moreira da Fonseca

A 4ª secção da Directoria Geral de Estatistica convida os seus collegas da mesma directoria e os parentes e amigos do seu saudoso collega ELYSIO MOREIRA DA FONSECA, para assistirem á missa que, em homenagem á sua memoria, será rezada no dia 2 de dezembro, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Os exames na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

Alumnos da Escola de Direito de Juiz de Fóra pedem-nos a publicação do seguinte:

"Sr. redactor d'A NOITE — Pedimos inserir nas columnas do vosso conceituado jornal as linhas abaixo.

Lendo na edição de ante-hontem do vosso jornal um protesto contra os exames, ora exigidos aos transferidos, que ainda não os têm, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, nós, alumnos que fomos da Faculdade de Direito de Juiz de Fóra, vimos declarar não fazer parte de taes protestantes, como se presume pela referida leitura.

Os protestantes, ou por má fé, ou por não estarem bem a par do assumpto, envolveram no artigo, não sabemos com que intuito, o nome da Faculdade de Direito de Juiz de Fóra.

Os alumnos desta Faculdade não estão dependendo de cadeira alguma de anno anterior, por isso que as prestaram todas, de accordo com a lei organica do ensino em vigor.

Assim, os exames a que se refere o alludido protesto são de philosophia do direito, direito publico e constitucional e direito romano, materias estas a cujo exame já se submetteram, como provam os certificados em archivo na secretaria da Sciencias Juridicas e Sociaes.

Estas linhas não visam outro fim senão o de uma explicação á Congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, e especialmente ao seu emerito director o Sr. conde de Affonso Celso, bem como a alguns collegas, antigos alumnos da mesma.

Pelas razões expostas se vê, Sr. redactor, que não podiamos entrar num protesto, cujo assumpto não nos attingia.

Pela sua publicação muito gratos vos ficam os constantes leitores e admiradores — Alumnos transferidos da Faculdade de Direito de Juiz de Fóra."

Apprehensão de relogios

Um marinheiro da Alfandega, apprehendeu hoje no cáes do porto, dentro de um cinto usado por um individuo, 90 relogios de nickel.

A companhia lyrica popular do S. Pedro

O publico do S. Pedro teve ante-hontem o prazer de ouvir mais uma vez "Ernani", a velha opera de Verdi, ultimamente tão poucas vezes cantada no Rio. As companhias populares têm pelo menos essa vantagem: a de nos proporcionar ensejo de matar a saudade de algumas operas pouco cantadas e que já fizeram época.

Essa companhia, que ora nos delicia, já nos tem dado boas operas, algumas com excellente desempenho. Outras, é verdade que poucas, não têm sido tão felizes, aliás por haver pequenos defeitos facilmente removiveis. A empresa, porém, faz questão de bem servir o publico, dando uma primeira por noite. Não ha tempo necessario para os ensaios e demais estes custam dinheiro. Assim, augmentando-se as despesas, a companhia pouco fará com os preços, póde-se dizer, de cinema, que adoptou.

Quanto á orchestra, si bem que já esteja muito melhorada, ainda tem alguma cousa a corrigir.

Ainda hontem o fagote deu varios cochilos, a primeira trompa desafinou e o espala em dado momento tambem fez o seu feio.

Foi pena, porque a opera de hontem se prestava para um brilhareco. Tanto é assim que o primeiro violoncello fez um successo nos sólos, executando-os admiravelmente.

O maestro Provesi tem empregado esforços para melhorar a orchestra, mas não póde fazer substituições devido a não haver musicos em disponibilidade. Todos os theatros estão funccionando e ainda não temos tantos artistas para tal movimento.

Quanto aos artistas Corunne, De Franceschi, Arcelli e a Sra. Marchetti, deram um grande realce ao "Ernani" de hontem, tanto quanto poderiam fazer com um unico ensaio.

O tenor, que fez o papel de Ernani, soube agradar o publico com as suas notas agudas.

Quanto ao baixo Arcelli e o barytono De Franceschi, que fizeram os papeis de Don Ruy e Don Carlos não se póde censurar numa companhia popular, tratando-se como se trata de dous artistas de nomeada, um dos quaes já trabalhou em grandes companhias.

A Elvira de hontem cantou regularmente, mas a Sra. Marchetti ainda não se acostumou com o palco. Andou mais lepida do que nas outras noites, mas infelizmente os seus gestos são ainda muitissimo acanhados.

E' preciso muito mais exercicio.

Si digo isso é porque gosto de ver os artistas progredirem. Não sou dissolutor e, si peccados tenho nas minhas ponderações, é por ter tido muita benevolencia para com os jovens que começam a sua carreira modestamente com grandes qualidades aproveitaveis.

Talvez si fosse analysar uma grande companhia, me considerassem implacavel. Acho que devo ser assim. Quem trabalha em companhia de 30$ a poltrona tem que ser perfeito. Mas em se tratando de uma companhia popular que se póde exigir?

Si esses elementos que ahi estão fossem perfeitos não trabalhariam por tal preço.

Acho que devemos estimular e não desanimar quem começa a sua carreira.

A "Bohemia" de hontem, logo no primeiro acto desanimou os espectadores. Vi aquillo tudo por agua abaixo: cantores, orchestra e a reputação dos artistas. Houve momentos em que tive a impressão de ver a orchestra parar, pois houve transporte e os musicos se esqueceram disso. Todo o primeiro acto foi um desastre. Entretanto, do segundo em deante as cousas tomaram novo rumo e operou-se, para bem dizer, um milagre.

A senhorita Fried, que fez o papel de Mimi, embora não tenha voz sufficiente, deu conta do recado e no terceiro acto deu mostra do seu preparo quando disse, na despedida de Rodolpho, o "addio sem sorte", arrancando um bravo da platéa. A Sra. Sweifel, que á ultima hora teve de substituir a Sra. De Angelis, no papel de Musetta, foi muito justamente applaudida e o baixo Balli, que tambem foi chamado á ultima hora para substituir o Sr. Arcelli, cantou regularmente e no "Vecchia zimarra" foi bisado. O Sr. De Franceschi foi um esplendido Marcello. Como Rodolpho, o Sr. Tabanelli não fez o que podia. Prendeu a voz para não abafar a sua Mimi.

Comtudo, a "Bohemia" de hontem foi bem boa, com excepção do primeiro acto.

E. A.

As violencias da policia

Procurou A NOITE o operario José Antonio de Almeida, feitor na ilha do Vianna, queixando-se do procedimento da policia do 21º districto, a qual, somente porque elle conduzia pela rua dous vasos com plantas, o prendeu como laddrão, deixando-o 15 dias no xadrez, passando fome.

José Antonio, que comprára aquelles vasos sem saber a sua procedencia, foi informado, na propria delegacia, de que os mesmos tinham sido furtados.

O Sr. Antonio pede a attenção do chefe de policia.

Uma queda formidavel

O fallecimento da victima

Na Santa Casa falleceu hoje a portugueza Maria Barbosa, que hontem, como noticiámos, na casa de seus patrões, á rua 1º de Março, 23, distrahindo-se, caira de um segundo andar ao solo.

O cadaver foi removido para o necroterio.

O director do Centro Civico Sete de Setembro officiou ao general Caetano de Faria, solicitando que lhe seja permittido continuar com o armamento fornecido ha tempos pelo Ministerio da Guerra, para a instrucção militar dos alumnos daquella casa.

O Sr. ministro da Guerra, por intermedio do chefe do serviço do material bellico, resolveu acceder áquella solicitação.

Os novos hospedes da policia maritima

São hospedes nocturnos da policia maritima seis allemães que foram expulsos de bordo do vapor «Hohensfaufen», e que o consul de seu paiz não quiz acolher.

Estes homens vivem na mais completa miseria.

Prometteu casar e fugiu depois

O CASO NA POLICIA

"Meu coração. Ahi tens o meu indereço: rua das Moças, numeros das portas, direcção das casas. Adeusinho meu bem, meu amor. O teu — *Albino.*"

E com um bilhete redigido textualmente nos termos acima, D. Marciana de Jesus, moradora á rua da Gamboa n. 97, procurou a policia. Foi recebida pelo commissario de dia, a quem contara a historia.

O noivo de sua filha Palmyra, uma bonita menina de 16 annos, fugira; fugira depois de ter conseguido com que a velha Marciana, na sua boa fé de ignorante, sob promessas de casamento, deixasse Palmyra passar 12 dias em sua companhia, num quarto que occupava á rua da America n. 129.

Esta manhã, porém, a menor voltara chorando á casa de D. Marciana de Jesus e dizendo que Albino Lopes, que é o nome do noivo, que era empregado no commercio, a havia abandonado, e entregou á sua mãe o bilhete canalha deixado por elle.

A policia vae procurar Albino Lopes e mandou a menor a exame medico.

O desastre de hontem no E. Novo

Com relação ao desastre de que foi victima o Dr. Carlos Reis, procurou-nos o "chauffeur" João Nicodemus, do automovel 2.450, protestando contra a accusação que lhe é feita de ter causado o accidente.

O seu carro, como se pode verificar, está em perfeito estado, o que se não daria, si houvesse o encontro de que resultou o desastre.

Como não houvesse, provavelmente, testemunhas, indicaram, por engano, o numero de seu automovel.

O "chauffeur" Nicodemus foi á delegacia do 19º districto, para esclarecer a duvida.

Fluminense Foot-ball Club

Assembléa Geral Extraordinaria

2ª e ultima convocação

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 3 do corrente, na séde do Club, ás 8 horas da noite, afim de deliberarem sobre o projecto de reforma dos estatutos da sociedade, que será apresentado pela directoria.

Rio, 1 de dezembro de 1915.

MARIO POLLO,
1º secretario.

NOTICIAS LIGEIRAS

MORTE REPENTINA — Geny Holzler, de nacionalidade russa, moradora á rua D. Laura de Araujo n. 15, quando hoje pela manhã banhava o rosto em um tanque, foi acommettida de uma syncope, vindo a fallecer momentos depois.

Geny, que era mercadora de amor, residia em companhia de outras mulheres que, ao verificarem a sua morte, participaram-na á policia do 9º districto que tomou as devidas providencias, fazendo remover o cadaver para o necroterio, depois de examinado pelos medicos legistas.

UM MENOR ATROPELADO — Em vertiginosa carreira pela rua do Uruguay, passava hontem, á noite o auto n. 2.464, conduzido pelo "chauffeur" Antonio Max, quando atropelou o menor de 9 annos Thomaz José de Mello, residente áquella rua n. 220.

Thomaz, depois de soccorrido pela Assistencia, em estado grave, foi recolhido á residencia de seus paes.

O desastrado "chauffeur" foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 16º districto policial.

COMPLICOU-SE TODO. — Manoel Evaristo da Silva, operario, morador á estação de Honorio Gurgel, ha dias deu hospedagem a um seu velho amigo de nome José Ferreira da Silva, praça desertora do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Hontem, á tarde, quando Evaristo regressou do trabalho não encontrou mais o amigo, que desapparecera carregando-lhe com um relogio e corrente de ouro.

Hoje, pela manhã, Evaristo ao passar por uma casa de pasto na estação M. H. esbarrou-se com o seu deshonesto amigo que pretendia vender os objectos furtados.

Preso, foi Ferreira conduzido á delegacia do 23º districto policial, donde, devidamente escoltado foi transferido para o respectivo batalhão.

Os ladrões nos suburbios

Em nossa redacção esteve hoje o Sr. Lincoln da Costa, residente á Estrada Real de Santa Cruz n. 2.754, que, seriamente apavorado, nos contou a quanto chegou a audacia dos ladrões naquella localidade.

Contou-nos o Sr. Lincoln que, na tarde de domingo passado, tendo a sua familia se retirado da porta para o interior da casa, isto por momentos, ao regressar não mais encontrou as cadeiras que do lado de fóra haviam ficado; disse-nos, ainda, que na madrugada de hoje audaciosos ladrões forçaram a porta dos fundos de sua residencia, procurando arrombal-a, o que não conseguiram por terem sido presentidos.

O Sr. Lincoln allega como causa da audacia dos ladrões a presença de um só guarda nocturno para rondar nada menos de trese ruas.

A Cantareira condemnada pelo Supremo

Indemnisação por uma sua victima

Ha tempos, a imprensa noticiou um desastre havido nas officinas da Cantareira, que occasionou a morte de Arthur Marques dos Santos, empregado da empresa, tendo sido o desastre attribuido á imprudencia e negligencia de um preposto da Cantareira. O pae da victima, Antonio dos Santos Costa, propoz no Juizo Federal uma acção de indemnisação contra ella, provando que com elle a victima repartia o ordenado, ajudando-o a viver, pois que era de avançada edade.

A Cantareira foi condemnada a pagar ao autor a indemnisação que se liquidasse na execução, tendo os peritos avaliado em...... 78:000$, quantia a que foi a ré obrigada a pagar.

Recorreu para o Supremo Tribunal, e este, na sessão de hoje, reconhecendo haver erro na apuração, promoveu a sua reparação, condemnando a Cantareira a pagar ao pae da victima 54:000$ de indemnisação.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, em sua residencia, á rua Engenho Novo n. 49, o Sr. Felippe de Barros Corrêa Pinheiro. O enterro realisar-se-á amanhã, no cemiterio do Carmo.

Na região do horror

A narração de uma testemunha ocular

Tivemos hoje nova occasião de conversar com o Sr. coronel João Nogueira Sampaio, que nos deu a impressionante entrevista hontem publicada.

O Sr. coronel Sampaio, cujas impressões são das que deviam despertar a immediata attenção do governo, para que os soccorros devidos pela União não se retardem demasiado, não alimenta illusões quanto a qualquer melhora da situação no Ceará. Ao contrario, a calamidade tende a augmentar de intensidade e vastidão, ameaça reduzir a um vasto deserto uma grande parte da região septentrional do paiz.

Mas a proposito da entrevista de hontem, o Sr. coronel Sampaio mostrou-se resentido pela linguagem que lhe foi attribuida pelo entrevistador.

—Quem ler a entrevista ha de julgar-me um sertanejo muito pouco culto e a verdade é que, si não sou illustre, pelo menos não me tenho naquella conta. Em Fortaleza já dirigi um jornal de grande circulação. Mas o importante não é isso; o importante é rectificar dous pontos, que não foram bem interpretados pelo redactor da A NOITE.

Eu não disse precisamente que os sertanejos cearenses, acossados pela fome, matassem gado a tiros na serra do Araripe, pois seria isso, uma inverdade.

Que se esperava no Cariry uma nova luta entre o governo e o padre Cicero, tambem nunca o disse, pois, ninguem por toda aquella zona, ignora a attitude pacifica e ordeira, na qual se tem conservado aquelle sacerdote.

Ahi ficam as rectificações que nos pediu o Sr. coronel Nogueira Sampaio, em sua nova palestra de hoje.

Contra a Leopoldina

O Sr. Hermenegildo Lopes, morador na estação de Braz de Pina, veiu hoje trazer-nos uma reclamação contra a coacção que a Leopoldina está exercendo sobre os passageiros, á saida da estação da Praia Formosa. A companhia fez estreitar, por meio de um tapume a passagem, procurando assim forçar os passageiros a exhibirem os seus bilhetes, quando não arrecadados dentro do trem.

A circular que nesse sentido a Leopoldina fez affixar em varios pontos, só póde vigorar para as estações dos suburbios e não para a da Praia Formosa. Os moradores dos suburbios servidos por essa estrada vão enviar ao presidente da Republica protesto contra essas exigencias da companhia ingleza.

A má construcção do dique para os «dreadnoughts» argentinos

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Confirma-se a noticia publicada por «El Diario» a respeito da má construcção do novo dique para os «dreadnoughts» no porto militar. Sabe-se que as reparações que os constructores se viram obrigados a executar, custaram-lhes 80.000 pesos ouro.

Mãe e filha desapparecem

Um duplo suicidio?

Um individuo procurou a policia maritima, e solicitou o favor de, caso apparecesse boiando, o cadaver de uma senhora, apanharem-n'o e dessem aviso pelo telephone n. 2.569, norte pois, se tratava de um suicidio. E' que sua mulher tinha desapparecido, deixando dito o que pretendia fazer.

Apuradas as cousas, soube-se que o telephone n. 2.569, era o da prima da suicida, Mme. Bertha, á rua General Pedra n. 152. Esta, sabia apenas que sua prima Marietta Pereira Bastos, saira de casa, á rua General Camara n. 140, levando em sua companhia a unica filha, uma menina de sete annos. Antes, pelo telephone lhe dissera que esperasse uma carta.

Depois chegou a carta de Marieta, dizendo que estava resolvida a acabar com os seus soffrimentos.

E nada mais.

Como até á tarde, não houvesse sido assignalada a passagem de D. Marietta por algum logar perigoso, suppõe a policia que tenha ella arrependido, ou resolvido o contrario, por não querer arrastar no seu acto sinistro, a sua filhinha.

De qualquer fórma, é uma complicação para o Sr. Pereira Bastos, que fica assim sem poder saber si está viuvo ou não.

Para a Casa de S. José

Por acto de hoje o general ministro da Guerra nomeou o segundo-tenente Oswaldo de Sá Couto, subalterno de companhia no Collegio Militar, instructor da Casa de S. José.

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte).

Festas escolares

Realisou-se hontem, 28, no Theatro Municipal, o festival organisado pelo Collegio Arnaldo, com o auxilio do seu corpo discente, para solemnisar o encerramento do anno lectivo.

O theatro esteve repleto de Exmas. familias, correndo a execução do programma com brilhantismo, quer na representação de um pequeno drama, e de uma comedia, quer pela correcção e grande aproveitamento revelados pela escola de infantes, na esgrima de baionetas, instruida pelo tenente do Exercito Herculano Assumpção.

O producto das entradas arrecadado foi em beneficio dos flagellados do norte, victimas da secca.

O trabalho de scenographia, para a representação theatral, foi executado pelo joven Aldemar de Meira, caricaturista e alumno do Collegio Arnaldo.

A alta do algodão

Os industriaes que em Minas exploram o negocio da fiação e tecelagem até ha pouco estavam em doce crença de que não os attingiria, em seus peores effeitos, a inexplicavel alta do preço do algodão, proveniente dos Estados do nordeste, e pareciam não se incommodar muito com a sorte de seus collegas do Rio e S. Paulo.

Agora, verificam elles a illusão em que estavam, o perigo que os ameaça, a ruina que se lhes avisinha.

Como já tivemos opportunidade de informar, Minas importa cinco sextas partes do algodão que suas fabricas beneficiam. Ora, a safra mineira de algodão, já de si pequena, parece que está, neste momento, toda vendida, e as fabricas têm necessidade de garantir novos "stocks", para um futuro muito proximo.

Dahi a grita, o movimento de solidariedade com as fabricas do Rio e de S. Paulo.

«España»

Está primoroso o n. 11, anno I, desse semanario que com brilho é o orgão da colonia hespanhola no Rio de Janeiro. Seu artigo de fundo é dedicado á creação da Camara de Commercio Hespanhola, assumpto de interesse capital para a colonia e de que se fez arauto o Sr. consul da Hespanha.

DIPLOMACIA

A embaixada americana mudou-se para a praia de Botafogo n. 290 sendo seu expediente das 9 e 30 ás 12 e 30.

— O consul geral da Belgica transferiu-se da rua 1º de Março para sua residencia anterior, em Santa Thereza, á rua Barão de Petropolis n. 581, ficando o consulado da Belgica transferido para a praia de Botafogo n. 166.

Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas

Sob a presidencia do Sr. prof. Frederico Eyer, reune-se amanhã em sessão ordinaria esta Associação, constando a ordem do dia dos seguintes trabalhos: Da assistencia dentaria escolar, sob os pontos de vista hygienico e disciplinar, pelo prof. Severino da Silva; pequena noticia sobre a Novocaina, pelo prof. A. Guedes de Mello; novo processo de modelagem das incrustações de porcellana, matriz de gesso, retracção da porcellana e meio de corrigil-a, pelo Dr. J. F. Oliver; aperfeiçoamento da adaptação de dentes para ouro em "bridges work" e processo de soldagem com porcellana amovivel, pelo Dr. J. Brito Junior.

A sessão é publica.

Consultorio Medico

A. R. S. — Mande examinar o escarro.

O. C. R. — Tome injecções de oleo camphorado a 20 %, de Zambellet ou o bi-iodureto de mercurio. A via gastrica e a endovenosa são as escolhidas para a introducção do iodureto de sodio no organismo.

T. A. S. V. — E' preciso examinar o sangue.

A. E. C. — Procure um especialista.

J. K. L. — Não é possivel fazer diagnostico por essas informações.

F. S. — Primeira, ainda não se conhece essa origem; segunda, receitam-se oxydantes ou medicamentos que pela sua natureza impeçam a decomposição; terceira, ainda não; quarta, tratado de Dermatologia, publicado sob a direcção de Ernest Besnier, L. Brocq, L. Jacquet.

C. C. C. — Referia-me á medicação que anteriormente havia indicado; quanto ao resultado total da analyse de urina, confirmo a opinião já emittida. Julgo desnecessario um regimen tão severo, podendo mesmo usar a «coalhada», como deseja.

C. B. A. — Não acho util a intervenção de medicamentos para esse fim; deve restabelecer, «com prudencia», a funcção, no caso do estado geral permittir; si continuar o incommodo, então recorrerá á therapeutica.

Dr. DARIO PINTO (Interino).

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 518 rezes, 63 porcos, carneiros e 39 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 62 r.; 7 p.; Alexandre V. Sobrinho, 9 r. e 8 p.; Rich & C., 2 r.; A. Mendes & C., 42 r. e 1 p.; Lima Tavares & C., 69 r., 8 p., 3 c. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 52 r., 16 p., 9 c. e 9 v.; Sul Mineira, 19 r.; C. Oeste de Minas, 18 r.; C. dos Retalhistas, 31 r.; Pimenta & Villela, 33 r.; Oliveira Irmãos & C., 91 r.; [illegible] 7 v.; João da Rocha Ferreira & C., 1 r.; [illegible] v.; Peixoto & Castro, 45 r.; Portinho & C., 32 r.; Santos Fontes & C., 6 p. e 2 c.; Augusto M. da Motta, 21 c. e 2 v.; C. Carvalho, J. de Lemos, 18 r.

Stock: Candido E. de Mello, 38 r.; Alexandre V. Sobrinho, 64; A. Mendes & C., [illegible]; Lima Tavares & C., 260; Francisco V. Goulart, 218; C. Sul Mineira, 203; C. Oeste de Minas, 203; C. dos Retalhistas, [illegible]; Pimenta & Villela, 166; Oliveira Irmãos & C., 91; João da Rocha Ferreira, 11; Peixoto & Castro, [illegible] e Portinho & C., 76.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 475 r.; 60 1/2 p., 38 c. e 2 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $630 a $640; porcos, de 18 a 1$100; carneiros, de 18500 a 18800, e vitellos, de $550 a $[illegible].

Foram rejeitados: 11 1/4 de rezes, 2 porcos, 1 carneiro e 7 vitellos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 21 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

D. Jacintha da Gloria Ribas, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição; D. Anna Rodrigues Marciano, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; Manoel Gomes Pereira, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Elysio Moreira da Fonseca, ás 10, na mesma; coronel João de Souza Pinheiro, ás 9, na mesma; coronel Antonio de Oliveira Fernandes, ás 9, na mesma; commendador João Ignacio Tavares, ás 9, na mesma; D. Marianna Paula de Oliveira, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Ermelinda Cabral de Souza Leal, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na Piedade; D. Henriqueta Bustamante, ás 9, no do Senhor do Bomfim em S. Christovão; Clemente Martins Corrêa, ás 9, na de Santo Affonso, na rua Major Avila; Aristides Souto Maior, ás 9, na de N. S. do Carmo; Ignacio José Alves, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Manoel Joaquim Ribeiro, ás 9, na capella de N. S. do Livramento, na ladeira do Barroso, e Antonio Fernandes da Silva, ás 9, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy.

— Em Santa Thereza de Valença realisou-se ante-hontem a missa mandada rezar em intenção ao Sr. João Damasceno Vieira, fallecido naquella cidade, por sua Exma. familia.

O Sr. Damasceno Vieira exercia ha 40 annos o cargo de escrivão daquella cidade, razão pela qual era ali bastante conhecido e estimadissimo, tendo á solemnidade religiosa comparecido avultado numero de amigos e pessoas de suas relações. O finado era pae do Sr. Durval Damasceno Vieira, funccionario do nosso "Forum".

ENTERROS

Sepultaram-se hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: João Pinto Simões Junior, rua Bento Gonçalves numero 79, estação do Engenho de Dentro; Sabina de Oliveira, rua Conselheiro Barros numero 15, Rio Comprido; Roque Alves, travessa Santa Catharina n. 33; Clementina Pedro Meirelles, rua Nova de S. Luiz n. 110, Rio Comprido; Severiana, rua Santos Mello numero 49; Alcebiades, filho de Deolinda Valente, rua da America n. 205; Isaura, filha de Balthazar de Souza Lemos, travessa S. Sebastião n. 35; Antonio Meirim, rua Itapiru numero 55; Jesuina, filha de Jovino Pinto Monteiro, boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 344, Villa Isabel; Marino, filho de Manoel Maria Cordeiro, rua General Roca n. 4, Fabrica das Chitas; Anna de Carvalho, rua S. Luiz Gonzaga n. 477; Helena, filha de Germano José Lage, rua Barão da Gamboa n. 40; Alfredo Alves Gomes, rua Pinto n. 102; Miguel, filho de José Avelino Ribeiro, travessa Navarro s|n; Joaquim Ignacio de Oliveira, hospital da Brigada Policial; Maria Barbosa, rua Sagração n. 177; Cecilia, filha de Manoel Costa, depositado no necroterio da policia; [illegible], filho de Manoel da Costa, no mesmo necroterio.

— No cemiterio do Carmo: D. Maria Augusta Caldas, fallecida no hospital da Ordem.

— No cemiterio de S. João Baptista: Flora, filha da Maria Baptista, rua D. Carlos n. 150; Balthazar José Rodrigues, rua Sorocaba n. 8; Angelo José Graddizi, rua Matto Grosso n. 12; Sabino; Ilmarina, filha de Ildefonso Ayres Meirelles, avenida Atlantica n. 450; Edward Lyssun Luxon, rua Dr. Corrêa Dutra n. 3; Dinamira, filha de Eduardo Linhares Borges, rua da Passagem n. 214; Francisco Antonio Pereira, Hospicio Nacional de Alienados; Araujo Manoel, estrada Real de Santa Cruz n. 2.987; Maria, filha de José Marques Vieira, rua Alice n. 8, Laranjeiras; Maria Helena da Rocha, rua Cardoso Junior n. 374; Manoel da Silva Rego, Instituto Benjamin Constant; José Antonio Varanda, necroterio da policia; Deborah, filha de Alcides Meira Lima, rua Laura de Araujo n. 112; Maria José Ramos, rua Real Grandeza n. 243; Isaura, filha de Arnaldo Damasceno Vieira, rua Dr. Carmo Netto n. 242; João Alves Fagundes, necroterio municipal.

Um escandalosinho

Eram 11 horas. A recebedoria, no Thesouro, estava muda e queda. Um empregado da firma José Lino & C., impaciente por não ter sido attendido até áquella hora, dirigiu-se a um funccionario qualquer:

— V. Ex. fará o favor de dizer si o principe encarregado desse serviço não vem hoje?

O funccionario, um Sr. Vianna, sahiu como uma féra e segurou o reclamante pela gola do casaco, atirando-o ao chão.

O expulso, Sr. Eurico Marinho, voltou e appellou para o chefe da repartição.

O kaizer deu providencias?

Assim deu elle.

Roubada em seu enxoval de noiva

BELLO HORIZONTE, 1 (A NOITE) — Os ladrões penetraram esta noite na casa de uma familia muito conhecida nesta capital, roubando varios objectos e entre elles o enxoval de uma senhorita que se vae casar por estes dias.

A policia está no encalço dos gatunos.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Princeza dos Dollars", no Lyrico

Outro excellente espectaculo deu-nos hontem a companhia Esperanza Iris, com a primeira representação da conhecida opereta de Léo Fall, "Princeza dos Dollars".

O Lyrico tinha uma boa casa, que applaudiu com justiça a "Princeza dos Dollars", da companhia Esperanza Iris. Hoje, essa "troupe" hespanhola volta a representar a opereta "João Segundo", do maestro Eysler, e que só ha poucos dias foi conhecida por uma parte do publico carioca.

NOTICIAS

"O Irineu"

Será no proximo sabbado, no theatro Apollo, a primeira representação da nova revista de J. Brito, "O Irineu". A empresa Loureiro deu-lhe uma peça inteiramente nova, porque o seu autor peça interessante, nova, porque o seu autor remodelou o 1º acto da sua antiga revista "Politicopolis", intercalando-lhe personagens novos — a revista do Apollo é uma tremenda "charge" politica ao caso das duas cadeiras parlamentares do seu protagonista, ao movimento monarchista e á "regeneração do caracter pelo quartel", de que tanto se tem falado ultimamente. Ha na peça typos de flagrante actualidade, como o do principe dos Poetas, o de um conhecido monarchista e o de certo deputado de Alagoas, que ficou em destaque com o caso das cadeiras do Sr. Irineu.

A musica do maestro Luiz Moreira é tudo quanto póde haver de mais saltitante e alegre.

A "matinée" de amanhã no Phenix

Realisa-se amanhã, no Phenix, a segunda "matinée" da moda. Como o anterior, esse espectaculo deverá fazer successo. A companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes escolheu um programma tentador. Serão representadas duas peças: um drama, "Punhado de rosas"; e uma engraçadissima comedia do repertorio do correcto actor Dr. Leopoldo Fróes, "O defunto não morreu". Tão attrahente, deve fazer successo esse espectaculo.

Uma peça nacional no Recreio

A companhia dramatica portugueza Adelina Abranches dá hoje ao publico carioca uma peça nacional. E' o drama em 3 actos, "Annita", dos escriptores paulistas Dr. Gomes Cardim e Sr. Olival Costa. Essa peça foi ha pouco tempo representada pela primeira vez em São Paulo, por essa mesma companhia. Foram bem recebidos pela critica paulista o trabalho dos dous escriptores e o dos artistas da "troupe" Adelina Abranches, que lhe deram um desempenho magnifico. "Annita" tem como assumpto factos desenrolados na recente luta do Contestado. Aura Abranches, a intelligente actriz, tão estimada do nosso publico, faz a protagonista da peça.

Trio Maria Lina-Alberto Ferreira-Edmundo André

Maria Lina, a graciosa "danseuse" patricia, Alberto Ferreira, actor intelligente e bem conhecido da nossa platéa, e o impagavel cançonetista brasileiro Edmundo André organisaram um "trio" para ir em "tournée" pelos Estados. Breve, esses artistas iniciarão essa ex-
Tendo-se exonerado de thesoureiros do comi-
cursão artistica.

A festa da Casa dos Artistas

té pró-Casa dos Artistas, os actores Eduardo Leite e Anthero Vieira entregaram hontem ao actor Dr. Leopoldo Fróes e ao Sr. Lindolpho Souza a quantia de 5:256$000, producto liquido da festa, tambem membros directores desse comité, ta realisada ha mezes na Quinta da Boa Vista, em pról da Casa dos Artistas. Essa importancia esteve até hontem nas mãos do conhecido empresario José Loureiro, que a entregou áquelles artistas.

Companhia Lyrica do S. Pedro

A excellente companhia lyrica popular que, no S. Pedro, por conta da empresa Paschoal Segreto, tão bellos espectaculos está dando a preços populares, cantará hoje "Un ballo in maschera", celebre opera de Verdi. Enchente certa.

Os afamados duettistas Pepe-Oterito

Devem estrear amanhã, no S. José, os afamados duettistas Pepe-Oterito. E' o que se póde chamar um [illegible] valente. Decididamente "O Cafageste", [illegible] graça de seu poema, a sua musica bell[illegible], a sua montagem deslumbrante e mai[illegible] essa attracção, vae direito ao centenario.

O festival de Laura Fernandes

Faz amanhã a sua festa artistica, no Recreio, a actriz Laura Fernandes, um dos bons elementos da "troupe" Adelina Abranches. O programma é dos melhores, indo á scena a bella peça "A Garota", em que a Sra. Laura Fernandes tem um bom papel.

— O Sr. Antonio Esteves de Freitas vae entregar por estes dias á empresa do Sr. Paschoal Segreto a sua burleta de costumes militares brasileiros intitulada os "Amores do clarim", cuja leitura o autor fez em dias do mez de setembro perante o Sr. coronel Alvarenga Fonseca e maestro Paulino Sacramento.

— Já está sendo ensaiada no S. José a burleta em 3 actos, "A cabocla de Caxangá", original do nosso collega Gastão Tojeiro.

— Espectaculos para hoje: Apollo, "A Sabina"; Recreio, "Annita"; S. José, "O Cafageste"; S. Pedro, "Un baile de mascaras"; Lyrico, "João Segundo"; Trianon, "Perdida" e "Gonzaga, o afinador de pianos"; Phenix, "A dama das camelias".

SPORTS

Corridas

O programma de domingo

Ficou hontem organisado, aliás de maneira magnifica, o programma abaixo, com que o Derby-Club realisará a sua proxima corrida:

Pareo "Seis de Março" — Dynamite, Ortegal, Cicero, Le Voilá, Conquistadora e Yago.

Pareo "Cosmos" — Azaléa, Jequitibá, Sunshine Lady, Feniano e Guarabú.

Pareo "Excelsior" — Francia, Asseguá, Merry Bay, Jacy, Kalistro e Idyl.

Pareo "Extra" — Fidalgo, Insignia, Pontet Canet e Battery.

Pareo "Rio de Janeiro" — Le Pompon, Pierrot, Atlas, Majestic, Velhinha e Cadorna.

Pareo "Dr. Frontin" — Corncob, Lord Canning, Mogy Guassú, Jagunço e Voltaire.

Pareo "Itamaraty" — Carovy, Adam, Boulevard, Vite (ex-Monico) e Soneto.

"Grande Premio Brasil" — Demonio, Disturbio, Dreadnought, Guatambú, Guaporé, Cangussú e Diamant.

Football

Fluminense F. C.

Em segunda e ultima convocação devem reunir-se os socios desta sociedade, depois de amanhã, ás 20 horas, em sua séde, para deliberarem sobre o projecto de reforma dos estatutos.

S. Christovão A. C.

Amanhã, ás 20 horas, na sua séde, este club realisará uma assembléa geral extraordinaria.

São convidados a comparecer todos os socios quites.

America F. C.

Este club realisará amanhã, na sua séde, ás 20 horas, uma assembléa geral extraordinaria, para tratar de diversos assumptos concernentes aos seus associados. Estes estão convidados a comparecer.

EM MINAS

O primeiro "match" Tupy x Bangú

Por cartas que nos enviam de Juiz de Fóra sabemos ser ali, assumpto obrigado de todas as rodas o jogo que domingo se realisará naquella cidade entre o Tupy, club local, e o Bangú, A. C., desta capital.

Com os preparativos da "équipe" de Juiz de Fóra têm sido feitos cuidadosamente "trainings" diarios.

Aos banguenses, preparam os seus collegas do Tupy, desusada recepção a que se seguirão as homenagens da sociedade mineira.

O "team" que enfrentará o Bangú está assim constituido:

Gonçalves
Manoel — Joaquim
Ademar — Hernani — Felippe
Roque — Timponi — Aguiar ("cap") — Hugo — Otello

O "team" do club carioca, salvo modificação de ultima hora, será o mesmo que disputou o campeonato deste anno.

Elle seguirá, segundo estamos informados na proxima sexta-feira, pelo nocturno mineiro.

Lisboa Rio Foot-Ball Club

Na reunião de directoria realisada no dia 26 do passado, para approvação das propostas de admissão de socios foram acceitos os seguintes: Joaquim de Azevedo, Rubem Malaguti, Adalberto Ramos de Freitas, Laureano Sumavielle, Custodio Barbosa da Rocha, Antonio Pinto de Azevedo, Octavio Regal, Mario Rodrigues Vieira, Manoel Chaves, Ilidio Ferreira, José Antonio Oliveira, Domingos Manoel Martins, Arthur Chaves, Bernardino R. de Carvalho, Manoel José Gonçalves, Lino Bastos, Lindolpho A. de Faria, Adelino J. Machado, José Rodrigues dos Santos, Joaquim Cunha, Francisco Bastos, Djalma de Carvalho, Alberto Francisco Moreira, Alfredo da Costa Lima, Francisco Cardoso Teixeira, Manoel Marques, Guilherme C. Pinheiro Filho, Carlos de Magalhães, Manoel Ferreira Pires, José da Costa Rodrigues, Francisco José Martins, José Manoel Fonseca, Carlos C. Gomes, Luiz Martins Pontes e Alberto Teixeira.

Industrial F. C.

Informam-nos da secretaria do club acima que, em assembléa realisada no dia 20 proximo passado, foi eleita a seguinte directoria para reger os destinos deste club durante o anno vindouro:

Presidente, Aurelio Gaspar; vice-presidente, José Teixeira; 1º secretario, Alberto Oliveira; 2º secretario, Antonio Barcellos; 1º fiscal, Americo de Souza; 2º fiscal, Alcebiades de Oliveira; thesoureiro, Salvador Domingos; 1º cobrador, Bernardo de Carvalho; 2º cobrador, João de Carvalho; "captain", Faustino de Carvalho.

JOSE' JUSTO.

Um grande perigo

Constitue um grande perigo para a vista a compra das lentes sem um exame rigoroso. Quem precisar comprar oculos ou pincenez não o deverá fazer sem ir primeiro á Casa Vieitas, á rua da Quitanda n. 99, onde se lhe fará gratuitamente rigoroso exame da vista, fornecendo-se-lhe por preço sem competidor as lentes e armações que forem precisas. Exame: das 8 ás 11 da manhã e de 1 ás 5 da tarde.

A successão cearense

FORTALEZA, 1 (A. A.) — Fala-se muito, actualmente, na candidatura do deputado Frederico Borges á successão presidencial do Estado. Diz-se mesmo ser essa escolha sympathica a todos os grupos politicos aqui existentes.

A campanha contra o jogo

A policia do 6.º districto varejou hoje todas as casas onde se banca o jogo dos bichos, fazendo varias apprehensões.

Na casa á rua Corrêa Dutra, 92, foram presos em flagrante cerca de vinte individuos, que foram autuados na delegacia.

Centro Artistico Juventas

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Devendo ser a proxima exposição do Centro Artistico Juventas effectuada com as economias obtidas por esse mesmo estabelecimento; não permittimos que os socios se inscrevam para as exposições sem que tenham satisfeito os seus recibos. — Antonio Pitanga, ex-thesoureiro, secretario geral e presidente. Rio, 30 — outubro — 915.»

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. viuva Dr. David Campista; Dr. João Vespucio, deputado federal; Dr. Oscar Godoy, clinico nesta capital.

——Fazem annos hoje:

Sr. 1º tenente Oscar Leonidas Corrêa de Moraes; coronel Eloy Henrique Flores; Sr. Francisco Jardim, funcionario do Ministerio da Agricultura; capitão José Dionysio da Rosa; Mme. Dr. Onesimo Coelho; Mlle. Alayde de Toledo Costa, filha do Sr. coronel Francisco Ferdinando Costa; Sr. Antonio Mendes de Figueiredo, empregado no commercio; Mme. Amalia Bittencourt, esposa do Sr. Dr. Edmundo Bittencourt, nosso collega director do "Correio da Manhã"; Mme. Dr. Fernando Guerra Duval.

——Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Lina Carvalhaes P. Basto, esposa do Sr. Antonio Bernardo P. Basto, fiel do thesoureiro do Correio Geral.

—— Passa hoje o anniversario do coronel Narciso de Carvalho, um dos velhos propagandistas do regimen e politico em Rezende. O coronel Narciso de Carvalho é pae do nosso companheiro Castellar de Carvalho e do nosso collega de imprensa Jarbas de Carvalho e do Sr. Adherbal de Carvalho, almoxarife da Detenção.

Ao jantar do setenta e tantos anniversario, compareceram membros da familia até á terceira geração.

—— Faz annos hoje Mme. Adelia da Costa Leal, esposa do Sr. Djalma Leal, funccionario da E. F. C. B. e da Associação de Auxilios Mutuos.

—— Fez annos hontem a menina Corinha, filha do Sr. Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação.

NASCIMENTOS

Nydia Alcina — foi o nome que recebeu no registo a primogenita do Dr. Sylvio Corrêa de Brito, educador e funccionario da Camara dos Deputados, e sua esposa, Mme. Azurita Ramalho de Brito, professora publica.

CASAMENTOS

O Sr. coronel Horacio da Costa Ferreira contratou casamento com Mlle. Maria Dolores de Vasconcellos Bastos, filha do coronel Manoel José da Costa Bastos.

FIVE-O'-CLOCK-TEA

O Sr. e a Sra. Alvaro Teffé offerecem no dia 6 do corrente, no palacete de sua residencia, em Botafogo, um *five-ó-clock tea* ás pessoas de suas relações.

FESTAS

A série de chás elegantes que se realisou no pavilhão de regatas, á praia de Botafogo, em beneficio do Patronato de Menores S. João Baptista da Lagôa, será rematada brilhantemente com a festa annunciada para a proxima sexta-feira, no Phenix, e que é esperada com anciedade. Porque, nas rodas "chics" cariocas sómente se fala, no instante, no dito festival, cujo programma se completa com os maiores attractivos.

Si não vejamos, a seguir: 1ª parte — *Le Passant*, de François Coppée, por Mlle. Teixeira de Barros e Oliveira; versos de Olavo Bilac, ditos pelo autor; aria de Rosina, do *Barbeiro de Sevilha*, por Mme. Lima Castro (Bebê); duetto de Rosina e Figaro, por Mme. Lima Castro (Bebê) e Sr. Carlos de Carvalho. 2ª parte — Chá, servido gratuitamente no "foyer", pela commissão de senhoras. 3ª parte — *Nuit de Mai*, versos de Alfred de Musset, por Mme. Alberto de Queiroz e Roberto Gomes; monologos pelo actor Fróes; *Tableaux vivants*, por Mme. Lima Castro (Bebê) e Sr. Carlos de Carvalho; encontro de Jesus com a Samaritana junto á fonte, e partida da Samaritana.

Essa tarde encantadora do Phenix terminará com o chá, a que dará direito, com os doces fabricados por mãos gentilissimas, o bilhete passado para a festa, a 25$ para os camarotes de 1ª ou de 2ª ordem, e a 5$ as cadeiras.

CONCERTOS

Realisou-se no salão do *Jornal do Commercio* o concerto da pianista patricia Zelia da Graça Autran, primeiro premio do nosso Conservatorio.

Era a primeira vez que se apresentava, sem ser em conjunto, ao nosso meio artistico a joven pianista, tomando sósinha a responsabilidade de um concerto.

A assistencia era selecta. Mlle. Zelia começou executando a *Sonata ao luar*, de Beethoven, e desde logo empolgou os que a ouviam, seguindo-se um excellente programma, em que figuraram entre outros mestres, Henrique Oswaldo, Chopin e Morkowski.

Descobriram-se logo os extraordinarios dotes da pianista patricia na *Sonata ao luar*, desde o *adagio*, em que vibrou na delicadeza de um sentimento subtilissimo, até a transição para o *presto agitato*, interpretado com vigor, numa execução difficilima, vencendo a executante heroicamente, com um sentimento todo proprio, a deliciosa musica de Beethoven.

Foi a prova completa, não uma promessa, mas a revelação da artista, da qual a escassez do espaço desta secção nos priva de falar mais detalhadamente.

Ao terminar, Mlle. Zelia recebeu calorosos applausos e muitas flores.

——Foi transferido para o dia 14 do corrente o concerto do artista João Rocha, que se devia realisar no dia 6 no salão do *Jornal*.

PELAS ESCOLAS

Têm recebido innumeros cumprimentos, por terem concluido, brilhantemente, o curso de direito na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes os Drs. Alfredo Machado Guimarães Filho e Cyro Torres.

——A Faculdade Livre de Direito inaugurou nos fundos do antigo edificio de sua séde um pavilhão elegante para as aulas do curso. E' um pavilhão construido com todos os requisitos de hygiene, possuindo amplas salas que offerecem o maior conforto aos estudantes. As salas são claras e arejadas, sendo o pavilhão completamente destacado do velho predio. Isso demonstra que a directoria da Escola procura dar a esse estabelecimento de ensino superior um logar que merece entre as melhores do paiz.

Os exames oraes do 5º anno já estão se realisando no novo pavilhão.

VIAJANTES

A bordo do *Tubantia* partiu hoje para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Dr. José Augusto Prestes.

——Para os Estados Unidos, acompanhando seu pae, que vae tomar parte nos trabalhos do segundo Congresso Scientifico Pan-Americano, embarcou hontem a pianista patricia Mlle. Vitalina Brasil, filha do Dr. Vital Brasil.

——Para a cidade de Friburgo, onde passará a estação calmosa, seguirá, dentro de poucos dias, o Sr. Lino José Barbosa, proprietario da Casa Mozart, nesta cidade.

A venda avulsa da A' NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 RÉIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Dores da Boa Esperança, Tres Pontas, Carmo do Rio Claro, Sabará, General Carneiro e Ribeirão Vermelho.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

CHAMADOS MEDICOS A' NOITE COM URGENCIA
DR. LACERDA GUIMARÃES
Telephone 5.955 Central. Rua da Constituição n. 4

A variola em Iguatú, no Ceará

FORTALEZA, 1 (A. A.) — Devido á agglomeração do povo em Iguatu', está grassando ali a variola.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitai os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

Varias curas obtidas com o maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Attestadas pelos Srs. Cecilio Francisco de Souza e Joaquim da Silva Leão:

E'-me grato communicar-lhe que seu preparado **Peitoral de Angico Pelotense** tem tido muita procura neste logar.

As pessoas que têm feito uso desse PEITORAL e com quem falo, dizem-me não conhecerem remedio mais efficaz e energico, por experiencia propria, na cura da constipação. — De Vmcê, amigo e creado obrigado — CECILIO FRANCISCO DE SOUZA.

Asperezas, 15 de novembro de 1902. — Attesto que, soffrendo minha filha Belmira, de seis annos de edade, de forte bronchite, ficou curada radicalmente com o uso exclusivo do **Peitoral de Angico Pelotense**, do Sr. Dr. Silva Pinto.

Beneficos resultados tenho eu e mais pessoas de minha familia obtido com o uso do mesmo PEITORAL, no tratamento de constipações, tosses pertinazes, etc., o que attesto com prazer, em reconhecimento ao seu autor e em beneficio da humanidade soffredora. — Pelotas, 22 de setembro de 1890. — JOAQUIM DA SILVA LEAO.

O **Peitoral de Angico Pelotense** se encontra á venda em todas as pharmacias e drogarias e nas casas que vendem medicamentos.

A' venda em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

O Secretario Moderno

Guia indispensavel para cada um se dirigir na vida sem auxilio de outrem, - por J. QUEIROZ

Edição para 1916

MUITISSIMO AUGMENTADA — Trazendo a *Nova Tabella do Imposto do Sello* — Dos papeis sujeitos ao sello, tanto proporcional, como fixo, em todo o territorio da Republica. Sello de verba e sello de estampilha, para recibos de casas commerciaes, para cartas de fiança; contratos commerciaes, procurações, recibos de alugueis, operações de cambio, contratos de compra e venda, de cambiaes, etc.; de fretamento de navios, contratos de seguro e outros, escripturas, letras de risco, cheques, nota promissoria, sociedades anonymas, etc. etc. Emfim, todo e qualquer papel em que tenha de entrar o sello, tanto o de verba como o de estampilha, e tudo de accordo com a ultima lei do Congresso Nacional.

Obra dividida em quatro partes a saber:

PRIMEIRA PARTE — CARTAS FAMILIARES, contém mais de 100 modelos sobre todos os assumptos: de pae para filho; de filho para mãe; de irmão para irmã; de sobrinho para tio; de padrinho para afilhado, de compadre para comadre; cartas de felicitações, participações, convites, noticias e informações, pedidos e encommendas, desculpas, offerecimentos, pezames, agradecimentos, saudações, pedidos de casamento e varios outros, etc., etc.

SEGUNDA PARTE — CORRESPONDENCIA COMMERCIAL, mais de 100 modelos de cartas commerciaes, sobre todos os assumptos que interessam ao commercio, e ainda: epoca de pagamento dos impostos federaes e municipaes, letra de cambio e nota promissoria. Correio, taxas de porte para cartas, manuscriptos, jornaes, etc. Imposto do sello dos papeis sujeitos ao sello proporcional em todo o territorio da Republica Brasileira. Lei do fechamento das casas commerciaes, decreto n. 847, e seu regulamento; circulares, normas e recibos, cartas de credito, declarações á praça, cartas de fiança; recibos para aluguel de casas; aluguel de commodos, em uma e mais vias, etc., etc.

JUNTA COMMERCIAL — Instrucções para o curso que os contratos commerciaes devem seguir depois de lavrados; petição para registo de contratos; petição para registo de firma commercial; declarações para registo de firma commercial; petição para matricula de commerciante; abertura de casa filial, ou mudança do negocio de uma para outra casa; formula de contrato; archivamento de contrato; deposito de marca; registo de marca; distrato commercial; attestado para matricula de commerciante, etc., etc.

MODELOS DE PROCURAÇÕES — Procuração para receber alugueis, despejar inquilinos, etc.; para receber juros de apolices; para requerer inventarios; para representar em inventarios; para venda de predios; para vender apolices, dar quitação, e transferencia; para retirar dinheiro da Caixa Economica; para recebimento de vencimentos; para um processo criminal; para arrendar immoveis, predios, etc.; para defesa em causa determinada; para tratar de acções civis, ou criminaes; procuração telegraphica; pessoas que não podem constituir procurador; os que não podem ser procuradores; poderes que podem ser conferidos nas procurações; das procurações em geral; procuração do proprio punho, etc., etc.

TERCEIRA PARTE — REQUERIMENTOS E PETIÇÕES, mais de 100 modelos de requerimentos, para todos os casos e para todas as occasiões necessarias, dirigidos ao presidente da Republica, ao Congresso, aos ministerios, á Alfandega, á Prefeitura, ao Thesouro, á Saude Publica, aos juizes, aos tribunaes, á Estrada de Ferro, aos Correios, Telegraphos, Arsenaes de Guerra e de Marinha, Capitania do Porto, Montepio, aos governadores dos Estados, á Chefia de Policia e ás demais autoridades policiaes, á City, á Light, ás Obras Publicas, á Repartição de Aguas e Esgotos, ás Camaras Municipaes, estadoaes, aos commandantes dos districtos militares, á Policia Administrativa, ao director da Fazenda Municipal, á Junta Commercial para registo de firmas, deposito de marcas, matricula de negociante, archivamento de contrato, distrato commercial, etc., e a todas as repartições publicas e para todos os assumptos que se deseje.

MODELOS DE REDACÇÃO OFFICIAL E CIVIL — 25 modelos differentes de officios, tanto para as repartições publicas, ministerios, etc., como para as sociedades particulares, associações beneficentes, sociedades de dansa, carnavalescas, etc. etc. Officios de communicação de posse, agradecendo a communicação de posse; de entrega e agradecimento, de convite, agradecimento de convite, de apresentação de balanços, mappas, receita e despesa, alterações, nomeações e demissões, remessas de papeis, requisições para inaugurações, pedindo exonerações de cargos publicos ou particulares, das remessas de documentos, de convocações de assembléas, de avisos de dias de comparecimento, propondo socio, acceitando socio, concessão de titulo, diploma, etc. — com todas as explicações necessarias — maneira de escrever, de dobrar, numerar, fazer endereço, etc., etc.

QUARTA PARTE — FORMULARIO DO CASAMENTO, trazendo a maneira de tratar de papeis de casamento, em todos os seus casos, tanto no civil como no religioso, tanto nos de facil andamento, como nos mais complicados casamentos, de menores, de orphãos, em caso extremo, na hora da morte, etc., etc.

Terminando com a CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

Um grosso volume encadernado de 435 paginas, contendo as quatro partes reunidas.......... 3$000

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que, quando hajam de comprar o SECRETARIO MODERNO, previnam á pessoa disso incumbida que exija o SECRETARIO MODERNO, do autor J. QUEIROZ, "edição da Livraria Quaresma", é um grosso volume encadernado, de 435 paginas, impresso em 1916 e o unico que possue as cartas bem feitas, pequenas, escriptas em linguagem clara e estylo moderno, mais de 100 requerimentos e petições para todos os assumptos e para todas as occasiões necessarias.

As remessas para o interior serão feitas livres de despesas no Correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (3$ em dinheiro) em carta registada com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA.

Rua S. José ns. 71 e 73--Rio de Janeiro

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex - socio gerente da Casa Julio

Lavanderie Parisienne

Especialidade em camisas, collarinhos e punhos, que ficam como novos.

A proprietaria communica a seus amigos e freguezes que abriu um novo deposito á rua da Carioca n. 85, onde recebe e faz entrega da roupa lavada e engommada em seu estabelecimento á rua Ypiranga, 65.—MARTHE LAVRUT—Casa matriz—Rua Ypiranga n. 65. Tel. Sul 1.021. Depositos: Galeria Cruzeiro—Praça da Republica, 213—Rua da Carioca n. 85.

Professor

Lecciona a estrangeiros inglez e portuguez, na rua a Assembléa, 123 · sudar

Gonorrhéas

Opiatina

Cura radical em poucos dias! Não precisa injecção! E' o unico específico anti-blennorrhagico que cura radicalmente, em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção de urinas. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia, e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59; Granado & C., rua Primeiro de Março 14, e pharmacia e drogaria de Abilio Monteiro & C., rua Visconde do Rio Branco n. 51, junto ao cinema.

Cuidado com as imitações.

Villa de Barcellos

Antigo Mangini

Cozinha de 1ª ordem

Sala para familias

Pratos da semana

Domingo. — Perú á brasileira.

Segunda — Mocotó á portugueza.

Terça. — Tripas á portugueza.

Quarta. — Feijoada á brasileira.

Quinta. — Cozido especial.

Sexta. — Mayonnaise de robalo.

Sabbado. — Angú á bahiana.

Gabinetes confortaveis com entrada independente, unicos no genero.

Travessa do Theatro n. 3.

FOR POUCOS DIAS

Restam ainda alguns artigos na antiga casa de Mme. Coulon, que estão sendo vendidos por preços abaixo do custo para LIQUIDAÇÃO FINAL desta casa.

Vendem-se manequins, armações nickeladas e grande quantidade de caixas envernisadas para acondicionar mercadorias.

Traspassa-se o contrato da casa.

Antiga casa de Mme. Coulon

Rua do Ouvidor, canto da rua Gonçalves Dias

Stadt München

Succursal do Campestre

HOJE

Cozido familiar, frango ao financier, Coelho ao champignon

AMANHÃ AO ALMOÇO

Colossal feijoada!!... Rabada com carurú, sardinhas frescas, Ostras cruas ao limão, castanhas assadas e cozidas

Vinho verde novo, recebido do Lavrador

Gabinetes para familias no terraço

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 665 CENTRAL

Escola de Cultura Physica Enéas Campello

Fundada em 1908. Exercicios physicos por processos methodicos, para homens, meninos, gabinete para massagens, etc. Attende chamados a domicilio. Telephone 4452 Central. Vendem-se apparelhos de gymnastica e de sport, assim como encarrega-se da confecção de qualquer apparelho para exercicios physicos. Vendem-se pequenos pesos com as respectivas regras para a pratica dos exercicios. Tabellas praticas de gymnastica sueca, preço 3$000. Remettem-se para o interior mediante vale postal ou carta registada.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

330 — 22ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Grande e extraordinaria loteria do Natal

Sexta-feira, 24 de dezembro, ás 3 horas da tarde — 313 — 3ª

1.000:000$000

Por 40$000 em quinquagesimos a 800 réis

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000$, um de 50:000$000 1 de 20:000$, 2 de 10:000$000 4 de 5:000$, 12 de 2:000$000 20 de 1:000$ e 100 de 500$000

CASA ESTRELLA

Leia V. Ex. esta lista de preços

Artigo	Preço
Camisas com peito fantasia, uma......	3$200
Camisas de zephir, artigo francez, uma........	4$900
Pyjamas de zephir, artigo superior, a	6$000
Guardanapos de cores para chá, 1/2 duzia........	1$500
Meias de cores lisas para homens, reclame, par........	$500
Camisas para noite, artigo superior, a	4$500
Ceroulas de cretonne francez, uma	2$500
Ceroulas de zephir, artigo superior, uma........	2$800
Ligas americanas, par........	$600
Ligas americanas para homens, par	1$000
Bonnets para viagem, imitação seda, um........	1$300
Camisas de meia, cores, uma.......	1$800
Camisas de malha para lawn-tennis, uma........	2$500
Camisas Sport para creança, uma..	1$000
Meias para senhora, artigo superior, par........	1$800
Meias, artigo superior, padrões novos, par........	1$000
Suspensorios americanos, par.......	1$500
Gravatas modelo York, cores fantasia, uma........	1$000
Gravatas modelo Laço, pura seda, uma	1$000
Gravatas modelo Regente, pura seda, uma........	1$800
Camisas de meia crua, reclame, uma	2$000
Camisas para noite, uma........	4$000
Camisas "Sport" para homem, uma	2$000

Rua do Ouvidor 134

Rio de Janeiro

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

PRECISA-SE

de tres ou quatro moças para vender um artigo de facil acceitação, que rende diariamente 15 a 20 mil réis. Cartas a M. F. 20, na redacção.

PETIT-BLEU

MENSAGEIRO

129, Avenida Rio Branco, 129

Telephone Central 1010

Entrega urgente a domicilio

Recados, cartas, volumes, convites, etc., etc.

NO PERIMETRO URBANO

Qualquer recado

600 RE'IS

CHAMADO A DOMICILIO

1000 RE'IS

Funcciona diariamente até ás 20 horas

NOVA SECÇAO

Trata-se de installações, depositos, transferencias, ligações, etc., com a LIGHT.

Rapidez e modica commissão.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

20:000$000

Por 1$800

Segunda-feira, 6 de dezembro

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

RECLAME--60$

Casa Valerio

Rua da Quitanda, 62

Grande stock de carros de variados gostos, para creanças, cadeiras, brinquedos, velocipedes, patins, lavatorios, foot-balls, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso. Preços de occasião.

Leilão de penhores

Em 10 de dezembro de 1915

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga, 22 (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 10 de corrente ás 11 1/2 horas, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**

Dormitorios Estylo Allemão, novos modelos, desde 600$000

Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria, etc.

Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

63 --- RUA DA CARIOCA -- 63

Alfredo Nunes & C.

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Rouparia de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

SENHORAS

contra atrasos, suppressões, flores brancas, hemorrhagias e todos os incommodos do sexo tomae

MENSTROL

poderoso regulador

A' venda nas principaes pharmacias

Benzoin ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000

Perfumaria Orlando Rangel

GRANADO & C., 1º de Março, 14

A FIDALGA

É o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1.20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OCAS estacas e artigos em cimento armado Telephone 199 Villa.

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispõem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação de

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

DORDENT

cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Colossal cozido á Campestre.

Rabada com carurú.

Tripas com talharim.

Ao jantar:

Leitão á brasileira.

Vinho verde novo e castanhas assadas.

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

A'PRAÇA

Abilio Pinto Monteiro, estabelecendo-se com commercio de pharmacia á rua Visconde do Rio Branco n. 51, sob a firma de Abilio Monteiro & C., proprietario dos preparados «OPIATINA», «MENUSINA» e «SALICYLOL», que por conveniencia existiam á praça Tiradentes n. 9, participa que mais deposito consideram não ser em seu estabelecimento, pedindo assim de seus amigos a continuação de suas ordens.

Rio de Janeiro, 1º de dezembro de 1915 — *Abilio Monteiro & C.*

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

NO THEATRO LYRICO

Grande companhia de operetas viennenses ESPERANZA IRIS

Director da orchestra — Maestro BAXERIAS

HOJE--A's 8 3/4 da noite--**HOJE**

A comedia lyrica em tres actos, de TRISTAN BERNARD, traducção de José Juan Cadenas

LE PETIT CAFE'

(O BOTEQUIM DO FELISBERTO)

Berenguela, Sra. ESPERANZA IRIS; Lina, Sra. PERAL; Alberto, Sr. Palmer; Felisberto, Sr. Galeno. No 2º acto Rag-Time, pela Sra. IRIS e côro de homens. Grande Kake-Walk, pelos interessantes Costa-Bacot—Tango moderno pela sra. IRIS e PALMER.

LE PETIT CAFE' é uma originalissima comedia lyrica que agrada em absoluto.

Os bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão até ás 5 horas da tarde e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

Amanhã — A CASTA SUZANNA

NO THEATRO RECREIO

Companhia ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO, da qual faz parte a distincta actriz AURA ABRANCHES.

HOJE HOJE

A's 8 1/2 da noite

Espectaculo da actualidade

Representação do episodio dramatico de actualidade, original dos escriptores paulistas Dr. Gomes Cardim e Oival Costa

ANNITA

Trabalho excepcional de AURA ABRANCHES.

Amanhã—Recita da actriz Laura Fernandes.

Sexta-feira, 3 de dezembro, recita de Alexandre Azevedo—PRA VIVER FELIZ.

Quinta-feira, 9 — EVA, peça de João do Rio, escripta especialmente para esta companhia.

NO THEATRO APOLLO

HOJE HOJE

A's 7 1/2 e 9 3/4

Duas sessões da lindissima revista de J. BRITTO, musica de Felippe Duarte e Christobal

A SABINA

Desempenho a primor dos artistas Olympio Nogueira, Maria Lino, Elvira Mendes, Salles Ribeiro, Pinto Filho, Soares e toda a companhia.

Toma parte toda a companhia

As apotheoses desta peça são a ultima palavra em deslumbramento.

Amanhã — A SABINA.

Sabbado, 4 de dezembro, a revista de assumptos modernos—O IRINEU.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Quarta-feira, 1 de dezembro

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas

O CAFAGESTE

Peça de costumes cariocas. Um lindo enredo honesto e ... entre ... e seus quatro quadros. Tem principio, meio e fim.

Incomparavel successo de toda a companhia. Deslumbrantes scenarios de Joaquim Santos, Emilio Silva e Jayme Silva.

A canção dos phosphoros e sempre bisada!

Original concurso, entre os espectadores, para premiar o autor da melhor scena.

Musica lindissima!

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1/2 em deante, e dessa hora até á tarde na Confeitaria Castellões.

Amanhã — O CAFAGESTE. Festa dos afamados duettistas PEPE-OTERITO